Informações do Planejamento

IES:
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Grupo:
FARMÁCIA Curso específico PT UFMS 6941278

Tutor:
TEOFILO FERNANDO MAZON CARDOSO

Ano:
2022

Somatório da carga horária das atividades:
2197

Situação do Planejamento:
Aguardando aprovação do Pró-Reitor

Considerações finais:
O Grupo PET Farmácia possui como objetivo fundamental o fortalecimento das atividades acadêmicas dos petianos e dos alunos do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Entre os temas envolvidos nas atividades, o uso racional de medicamentos, a integração entre os petianos e os acadêmicos dos primeiros anos do Curso de Farmácia ocupam posição de destaque, visto que, devem ser abordados em várias áreas de atuação do profissional farmacêutico. O grupo promoverá dezessete atividades entre o ensino, pesquisa, extensão, caráter coletivo, caráter de integração e social em 2022, para proporcionar aos acadêmicos experiências únicas que poderão ser utilizadas na vida pessoal e profissional. O Grupo PET Farmácia em 2022 propõe nova reestruturação organizacional interna (ROTINAS IN e ROTINAS OUT) com vistas ao aperfeiçoamento de sua gestão administrativa, comunicação, transparência, bem como implementação de ferramentas/instrumentos de avaliação (autoavaliação) entre os pares (tutor/petianos/comunidade interna e externa/colaboradores) com o intuito principal de sistematizar os resultados e utilizá-los para subsidiar planejamentos de ações futuras do grupo. Pelo fato de estarmos ainda em pandemia decorrente do SARS-CoV-2 (mesmo com a melhora nos índices epidemiológicos) o grupo pretende empregar mais incisivamente os meios digitais (site oficial, Facebook, Instagram) para a divulgação semanal/mensal das atividades desenvolvidas prestando informações a comunidade interna e externa à UFMS. As reuniões (semanais) do grupo PET Farmácia e algumas ações foram retomadas presencialmente a partir de novembro de 2021, portanto a expectativa para 2022 é manter as ações práticas de atendimento a comunidade na modalidade presencial. Se for necessário retornar ao modo remoto, seguiremos as orientações da Comissão de Biossegurança da FACFAN/UFMS, readequando as atividades. As propostas planejadas para 2022 foram correlacionadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS definidos pela Organização das Nações Unidas - ONU, com o intuito de retratar a importância e relevância das atividades desenvolvidas pelo grupo PET Farmácia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Resultados gerais:
Os resultados esperados com a execução desta proposta de Planejamento para o ano de 2022 são:

melhoria das práticas pedagógicas no Curso de Farmácia da FACFAN/UFMS; diminuição da evasão escolar nos primeiros anos de vivência no Curso, desenvolvimento de atividades acadêmicas com eficácia e qualidade; estímulo ao espírito inovador, crítico e reflexivo nos acadêmicos; promover o contato dos acadêmicos com diferentes realidades profissionais, além de envolver a comunidade interna e externa da UFMS em práticas eficientes no uso racional de medicamentos. Foram planejadas diferentes atividades aos alunos matriculados na Escola Especial Raio de Sol, vinculada a Associação Pestalozzi de Campo Grande (MS) em 2022, onde o grupo empregará recursos financeiros (material de consumo) provenientes da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul referente à Chamada FUNDECT/SECTEI n. 13/2016 PET-MS. As atividades propostas de ensino/pesquisa/extensão/coletivo/integração e social para 2022 auxiliarão na melhoria de alguns aspectos do grupo (infraestrutura física/organizacional/comunicação/gestão administrativa) assim como, na comunidade o qual o grupo PET Farmácia está inserido.

Atividade - Extensão 4 - Garrafa PET

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
30	01/03/2022	30/11/2022

Descrição/Justificativa:
Descrição: a atividade é baseada no uso de PodCast como ferramenta de difusão de informação. Os podcasts são inspirados nos programas de rádio, porém contam com conteúdo em áudio gravados e disponibilizados, seja para ouvir on-line em plataformas de streaming, seja para download. A palavra podcast é a junção de POD (Personal On Demand), com CAST, de broadcast (radiodifusão), como é conhecido o arquivo de áudio digital disponibilizado na Internet, normalmente em série, em que os novos episódios podem ser recebidas pelos assinantes automaticamente. Esses arquivos têm ganhado popularidade porque permitem o consumo de conteúdos a qualquer hora. Além disso, por serem áudios, os podcasts podem ser ouvidos enquanto fazemos tarefas mais automáticas do cotidiano. Assim, há um aproveitamento do tempo no dia a dia, que também pode contribuir para o rendimento nos estudos. Observa-se que essa nova forma de comunicação está associada a uma mudança de comportamento: ouvir, na hora e lugar mais convenientes, programas obtidos na rede. A pessoa ouve, em um esquema feito sob medida para seu desejo e necessidade, seja um programa, uma entrevista ou mesmo uma aula. Sendo assim, esse recurso consegue promover uma interdisciplinaridade, abarcando podcasts sobre curiosidades científicas ou históricas a respeito de determinado assunto, por exemplo. Justificativa: O recurso atua como facilitador, já que pode ser reproduzido em computadores, tablets ou celulares, a caminho da universidade ou até mesmo no transporte público. Um dos principais pontos positivos do podcast, quando usado como ferramenta educacional, é a permissão de trabalho colaborativo. Com distribuição gratuita e livre, contribui para a difusão e uso, facilitando o compartilhamento de conhecimentos e troca de ideias entre alunos, professores e usuários da rede. O podcast é também uma excelente ferramenta de auto-aprendizagem, já que possui disponibilidade e acesso livre pela rede. Mais de 40% da população tem o estilo de aprendizagem auditiva como predominante. Isso significa que, para muitos, o podcast pode ser uma grande ferramenta de ensino, além de um recurso complementar às aulas tradicionais e leituras de conteúdos teóricos que não estimulam o debate.

Objetivos:
Esta atividade encontra-se em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) conforme: Objetivo 4: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; Objetivo 9: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação. Objetivo 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o

desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A atividade terá duração anual, entre os meses de março e novembro. Serão realizados um episódio por mês. Cada episódio terá duração de 40 minutos a uma hora e serão planejados durante o mês, sendo publicados após ocorrerem as quatro etapas de produção: 1. Planejamento; 2. Gravação; 3. Edição; 4. Upload. 1. Planejamento: - Público: identificar quem ouvirá o seu podcast e a linguagem a ser adotada ¿ seja ela simples ou complexa, informal ou formal. - Tema e formato: bate-papo, mesa redonda, debate, informativo, educativo, storytelling, entrevista, dissertativo, dentre outros. Mas, além disso, é fundamental falar sobre algo que você domine. - Conteúdo: o tema deverá vir acompanhados de subtemas e assuntos que deverão contemplar o episódio, advindo de pesquisas prévias; - Convidados: entrevistar convidados agrega em conteúdo, gera valor e demonstra o lugar de fala das pessoas, por isso deve ser agendado com antecedência; - Personalidade: o podcast tem um alto poder de fidelização, já que ouvir a voz de alguém é diferente de ler um texto. Assim, criar sua própria personalidade é fundamental. O tom da voz, as brincadeiras, as frases e os jargões ficam muito caracterizados. - Frequência: manter uma frequência ajuda a engajar e a manter a audiência conectada ao seu conteúdo. É preciso manter os dias fixos e um calendário consistente. É preciso ter regularidade nas publicações; - CTA: essa é a etapa de definir o momento para convidar o ouvinte a fazer alguma ação, se será no início, no meio ou no fim do podcast. Deve ser simples, para direcionar apenas para um destino, por exemplo ¿acesse o nosso site, lá você encontrará mais detalhes e informações¿. É o chamado call-to-action (CTA). - Roteiro: é útil para não se perder no assunto, orientar a linha de raciocínio e dar continuidade ao tema planejado. *Vinheta de início Apresentação dos locutores Falar data de publicação e o tema do podcast do dia Rápida introdução para prender o público ao assunto Vinheta transitória para avisar que vai começar Primeiros avisos e convite para CTA Falar sobre todo o tema do checklist Preparar para o encerramento Vinheta rápida transitória para avisar que vai terminar Últimos avisos e convite para CTA Encerramento. - Voz: manter a voz no mesmo tom e volume ajuda a preservá-la além de não estressar o ouvinte. - Treinos e episódios piloto: ajudam a prever e identificar possíveis falhas em equipamentos e processos. 2. Gravação: - É muito importante ter uma sala com uma boa acústica, para garantir a qualidade do áudio; - Microfone: microfones headset, precisam ficar acima ou abaixo da boca, para minimizar sopros e ruídos durante a gravação. - Ambiente: se não possuir estruturas para gravação profissional, deverá procurar horários com menor movimentação e interrupções externas; - Softwares: para gravação, será utilizado o Audacity, que é um software livre profissional, disponível para Windows, Linux e Mac. Porém, alguns episódios serão em vídeo, nos quais utilizaremos a plataforma Zoom, que fornecerá vídeos que serão eidtados e postados em nosso instagram oficial na forma de ¿cortes¿ do conteúdo na íntegra; 3. Edição: - Certificar-se de que há backup do arquivo de áudio da gravação original, para evitar possíveis problemas de alguma edição errada. - Audacity ajuda na edição de voz ajustando a qualidade do ádio, de modo a amplificar (aumentar o volume do som), redução de ruído (eliminar ruídos do ambiente e do microfone), compressor (diminuir a diferença para nivelar os picos altos e baixos), normalizar (aumentar ao máximo todos os picos de áudio sem perder qualidade) e equalização (ajustar os graves e os agudos). - Com a edição concluída, o projeto final será um arquivo de áudio em mp3. A qualidade deverá ser de 96KBps. 4. Publicação: - O podcast será publicado no Spotify (via Anchor); - Anchor é uma ferramenta que permite gravar, editar, hospedar e distribuir os episódios do seu podcast automaticamente nas principais plataformas de áudio, incluindo Spotify, Pocket Casts, RadioPublic e Breaker. Além disso, com o feed RSS gerado também é possível integrar ao Google Podcasts, Apple Podcasts e todas as outras plataformas disponíveis.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se produzir material informativo gravado em áudio, para a comunidade interna de acadêmicos e servidores da UFMS, bem como a todos aqueles (comunidade externa) interessados nos assuntos discutidos. As experiências vivenciadas serão divulgadas por meio de resumos em congressos especializados e nas mídias sociais do grupo PET Farmácia.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A atividade será avaliada logo após a apresentações por todos os integrantes do grupo PET Farmácia, assim como dos convidados participantes. Se necessário, alterações serão realizadas na proposta para melhoria do processo.

Atividade - Extensão 5 - Medicamentos no idoso, o que devo saber?

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
198	14/03/2022	02/12/2022

Descrição/Justificativa:
Descrição: O envelhecimento populacional é uma realidade mundial. No Brasil, o número de idosos passou de 3 milhões em 1960, para 7 milhões em 1975, e 20 milhões em 2008 ¿ um aumento de quase 700% em menos de 50 anos. Esse novo cenário coloca em xeque as políticas públicas de saúde (devido a maior demanda de utilização de serviços médicos, maior utilização de medicamentos, maior utilização dos recursos da previdência) e a própria forma do cuidado (aumento de doenças crônicas, tempo de consulta e cuidados paliativos) (Veras, 2009). No idoso, deve-se sempre ter especial atenção na prescrição e nos efeitos dos medicamentos, pois podem ser necessários o ajuste de doses ou a avaliação da adequação desse medicamento frente às mudanças nos padrões farmacológicos com o envelhecimento. A despeito dos efeitos significativos que as mudanças orgânicas decorrentes do envelhecimento podem ocasionam na resposta aos medicamentos, a intervenção farmacológica permanece, ainda, a mais utilizada para o cuidado à pessoa idosa. Assim, o uso de medicamentos constitui hoje uma epidemia entre idosos, cuja ocorrência tem como cenário o aumento exponencial da prevalência de doenças crônicas e das sequelas que acompanham o avançar da idade, o poder da indústria farmacêutica e do marketing dos medicamentos e a medicalização presente na formação de parte expressiva dos profissionais da saúde (Secoli, 2010). Estudos mostram que a maioria (80 a 90%) dos idosos utilizam pelo menos um medicamento e 30 a 40% fazem uso de polifarmácia (5 ou mais medicamentos concomitantes) (Rozenfeld, 2003). Esse padrão de consumo medicamentoso, associado às doenças e alterações próprias do envelhecimento, desencadeia constantemente reações adversas a medicamentos e interações medicamentosas com graves consequências a pacientes nessa faixa etária. A Organização Mundial da Saúde (OMS) define ¿reação adversa a medicamento¿ (RAM) como ¿qualquer efeito prejudicial ou indesejado que se manifeste após a administração do medicamento, em doses normalmente utilizadas no homem para profilaxia, diagnóstico ou tratamento de uma enfermidade¿ (Kawano et al., 2006). As RAM em pessoas idosas são um grave problema de saúde pública, uma vez que os idosos são mais propensos a RAM por causa de mudanças fisiológicas próprias do envelhecimento que alteram a farmacocinética e a farmacodinâmica dos fármacos. Em função disso, há uma preocupação na literatura em relação a medicamentos considerados inadequados para os idosos, eventos adversos, polifarmácia, redundância terapêutica e potenciais interações medicamentosas. Esses fatores, quando combinados com a automedicação e prescrição inadequada, contribuem para o fracasso terapêutico e geram custos desnecessários (FREITAS et al, 2016). Diante do exposto, o envelhecimento, acompanhado do aumento da prevalência de doenças crônicas não transmissíveis, exige uma prática farmacêutica direcionada à avaliação e orientação da equipe multiprofissional e do paciente em relação à farmacoterapia (Fried LP, Ferrucci L, 2016). Assim, esta proposta está centrada na popularização da ciência na área de gerenciamento da farmacoterapia com vistas ao

desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas ao autocuidado e ao uso racional de medicamentos em idosos. Levando em conta esses dados, o PET Farmácia UFMS em parceria com Programa Institucional de Extensão Universitária Universidade Aberta à Pessoa Idosa (UnAPI/UFMS), busca através de aulas teóricas expositivas, rodas de conversas e mesas redondas demonstrar a importância de uma correta farmacoterapia e tirar possíveis duvidas e receios que os idosos, participantes da UnAPI/UFMS, possam ter promovendo assim uma atividade de educação na saúde com esse público. Com isso, teremos a oportunidade de ter experiencias e aprendizados que são inerentes do ato de lecionar, além de trazer visibilidade ao programa e ao curso. Justificativa: Idosos são os principais consumidores de medicamentos em uma população. Em países em desenvolvimento, a proporção de idosos que utiliza no mínimo 1 medicamento por dia varia de 85 a 90% (Guaraldo et al., 2011), e 1/3 dessa população emprega 5 ou mais (Eiras et al., 2015). Apesar de os medicamentos terem a propriedade de melhorar extremamente a qualidade de vida e de curar ou aliviar doenças quando o seu emprego é adequado, cuidadoso e seguro, o fato de a terapêutica medicamentosa em idosos ser altamente influenciada pelas alterações farmacocinéticas e farmacodinâmicas próprias do envelhecimento, que podem alterar a sensibilidade e o efeito de vários fármacos, aumenta a chance de eventos adversos, levando à necessidade por parte da equipe multiprofissional de cuidado do conhecimento de determinadas particularidades associadas ao uso de medicamentos no idoso (FASTBOM; JOHNELL, 2015). Diante disso, esta proposta possui como objetivo a popularização da ciência na área de gerenciamento da farmacoterapia com vistas ao desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas ao autocuidado e ao uso racional de medicamentos em idosos. O público-alvo compreende idosos da comunidade interessados pelo tema, a serem selecionados a partir dos critérios estabelecidos pela UNaPI/UFMS e pela PROECE, posteriormente, por meio de Edital. Um total de 20 vagas serão disponibilizadas.

Objetivos:
Permitir aos petianos que exerçam, desde já na graduação, o serviço farmacêutico de educação em saúde que visa aumentar o conhecimento e a capacidade das pessoas de tomarem melhores decisões em saúde; Estimular o autocuidado em doenças crônicas; Conscientizar os idosos acerca dos riscos e benefícios associados ao uso de medicamentos; Contribuir com a adesão dos idosos ao tratamento farmacológico; Promover o preparo adequado e a administração correta de medicamentos pelos idosos; Educar idosos para o uso correto e racional de medicamentos. Estas atividades encontram-se em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) conforme: Com o ODS 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades e ODS 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O grupo PET Farmácia sempre se faz presente em atividades que envolvam a educação em saúde, com essas atividades servindo de motrizes para o aprendizado e crescimento dos participantes do programa, para cada atividade serão elaborados materiais educativos com conteúdo explicativo facilitado, como slides, folders e apostilas. Esses materiais, então serão expostos aos idosos durante um encontro semanal de 2h, em um total de 9 encontros, somando um total de 18 horas. Para a produção do material serão necessárias 20h semanais para estudo do tema, pesquisa, criação, elaboração de resumos, sendo necessário um total de 180 horas. Com isso, teremos uma carga horaria total de 198 horas para a execução completa desse projeto.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se, com o desenvolvimento desta proposta, desenvolver habilidades e competências relacionadas ao autocuidado e ao uso racional de medicamentos nos idosos participantes da ação,

além de desenvolver e aprimorar habilidades didáticas dos Petianos participantes dessa ação. Ao final do curso, uma ficha de avaliação das oficinas será disponibilizada para preenchimento pelos participantes como forma de obtermos indicadores relacionados aos alcances dos resultados esperados. Além disso, a equipe de execução do curso solicitará um feedback aos participantes ao final de cada oficina realizada, de forma a buscarmos a melhoria contínua das atividades executadas. Pretende-se, ao final da oferta, elaborar uma cartilha sobre o tema a ser utilizada e distribuída aos participantes. Além da produção de resumos simples/completos em eventos e de materiais informativos, imagens, vídeos, panfletos e/ou cartilhas que poderão ser disponibilizados para a comunidade e utilizados em outras ocasiões.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
As oficinas serão realizadas pelos petianos e pelos acadêmicos do Curso de Farmácia da UFMS, sendo estes acompanhados por docentes da FACFAN/UFMS. Utilizar-se-á, como metodologia de aprendizagem, aulas teóricas expositivas e dialogadas, discussão de casos, rodas de conversa e compartilhamento de experiências, além da disponibilização de material complementar e de atividades em formato eletrônico. Além disso, um grupo de whatsapp será criado para promover a interação entre equipe executora e participantes, a fim de criar um ambiente mais próximo e acolhedor para todos. Como forma de avaliação dos petianos e do projeto em si, será recolhido o feedback dos cursistas podendo assim aderir as suas sugestões e adaptar o curso conforme as sugestões deles. Referências Bibliográficas: VERAS, Renato. Envelhecimento populacional contemporâneo: demandas, desafios e inovações. Rev. Saúde Pública, [s. l], v. 43, n. 3, p. 548-554, jun. 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0034-89102009005000025. Acesso em: 07 nov. 2021. SECOLI, Silvia Regina. Polifarmácia: interações e reações adversas no uso de medicamentos por idosos. Revista Brasileira de Enfermagem, [s. l], v. 63, n. 1, p. 136-140, fev. 2010. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0034-71672010000100023. Acesso em: 07 dez. 2021. ROZENFELD, Suely. Prevalência, fatores associados e mau uso de medicamentos entre os idosos. Cadernos de Saúde Pública: uma revisão, [s. l], v. 19, n. 3, p. 717-724, jun. 2003. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0102-311X2003000300004. Acesso em: 07 dez. 2021. KAWANO, Daniel Fábio et al. Acidentes com os medicamentos: como minimizá-los?. Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas, [s. l], v. 42, n. 4, p. 487-495, dez. 2006. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbcf/a/MhD78f9B9vFLyDSZqBsMx8n/?lang=pt&format=pdf. Acesso em: 07 dez. 2021. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Freitas, E.V.; Py, L.; Neri, A. L.; Cançado, F. A. X.C.; Gorzoni, M.L.; Doll, J. 4ª. Edição. Grupo Editorial Nacional (GEN), 2016. Fried L.P., Ferrucci L. (2016) Etiological Role of Aging in Chronic Diseases: From Epidemiological Evidence to the New Geroscience. In: Sierra F., Kohanski R. (eds) Advances in Geroscience. Springer, Cham. Disponível em: https://doi.org/10.1007/978-3-319-23246-1_2. Acesso em: 07 dez. 2021. FASTBOM, Johan; JOHNELL, Kristina. National Indicators for Quality of Drug Therapy in Older Persons: the Swedish Experience from the First 10 Years. Drugs & Aging - Adis Journals, [s. l], v. 32, n. 1, p. 189-199, 12 fev. 2015. Disponível em: https://link.springer.com/content/pdf/10.1007/s40266-015-0242-4.pdf. Acesso em: 07 dez. 2021.

Atividade - Coletivas 1 - Eventos

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
230	01/02/2022	30/11/2022

Descrição/Justificativa:
Descrição: Os eventos acadêmicos e científicos são essenciais para a busca e apreensão de novos conhecimentos, pois promovem a reunião entre profissionais e/ou estudantes de uma determinada especialidade para troca de ideias e transmissão de novos conhecimentos (2018, apud CAMPELLO, 2000). Como a ciência é uma atividade social, todo conhecimento produzido pela ciência precisa ser

divulgado, debatido e refletido (CARMO E PADRO, 2005). Para Ohira (2002, apud LACERDA et al., 2008), esses são meios altamente eficientes na comunicação oral do conhecimento, visto o ritmo crescente do desenvolvimento da ciência e, portanto, um meio de divulgação e assimilação de novos conhecimentos. Logo, os eventos acadêmicos e/ou científicos apresentam-se como fonte essencial na busca de novos conhecimentos, permitindo o enriquecimento do saber acadêmico, uma vez que reúnem profissionais especialistas e outros grupos com interesses e áreas em comum, para trocas e transmissão de informações, ampliando e construindo assim, sua cultura, formação acadêmica e profissional. Dessa forma, as principais funções destes eventos são o compartilhamento de experiências entre os participantes; o acesso à informações atualizadas sobre os progressos recentes de uma área profissional ou de estudo; a divulgação de novos conhecimentos e o planejamento de metas para o futuro. Justificativa: A vivência acadêmica por si só não permite muitas oportunidades para os acadêmicos aprenderem sobre organização de eventos e apresentação de trabalhos em eventos científicos. Por esta razão, vemos a necessidade de auxiliar e fomentar a participação e organização de eventos, a fim de complementar a formação dos acadêmicos do Curso de Farmácia e petianos, uma vez que, em cursos com viés acadêmico e científico, eventos que possibilitam a apresentação de trabalhos são extremamente importantes.

Objetivos:
Favorecer a integração entre os componentes do grupo, os demais acadêmicos do Curso e entre os diferentes Grupos PETs da UFMS e de outras Instituições de Ensino Superior (IES). Estimular a redação e apresentação de trabalhos científicos. Capacitar para o planejamento e organização de eventos científicos. Esta atividade encontra-se em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) conforme: Objetivo 4 - assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Para fomentar a participação será de responsabilidade das petianas responsáveis pelo projeto e colaboradores, a monitorização de eventos de natureza científica na área de interesse farmacêutico e o compartilhamento dos prazos e requisitos de inscrição para todo o grupo nas reuniões semanais realizadas e pelas redes sociais do PET Farmácia UFMS com artes chamativas e informativas sobre os eventos, a fim de fomentar a participação de todos. Além disso, deverá ser estimulada a participação de todos os petianos (bolsistas e não bolsistas) em eventos do PET locais e naqueles localizados fora da sede. Para isso, será realizado um sistema de rodízio para que todos possam participar, caso o evento seja presencial, devido à falta de recursos financeiros para todos os petianos participarem, sendo um evento online o rodízio será organizado de forma que no mínimo 75% dos petianos estejam presentes em todos os eventos propostos, ademais a submissão e apresentação de projetos realizados pelo nosso PET também serão estimulados. Portanto, o PET Farmácia participará dos seguintes eventos: INTERPET 2022, INTERPET/INTEGRA UFMS 2022, ELOPET 2022, ECOPET 2022, do evento nacional dos grupos PETs, o ENAPET 2022 e do Congresso Nacional dos grupos PET Farmácia, o CONBRAPET, além da participação em eventos científicos: congressos, jornadas e/ou seminários regionais e nacionais com apresentação de trabalhos produzidos a partir das atividades propostas no planejamento de 2022. Já no quesito organização, será realizado o planejamento e organização de atividades relativas à Recepção dos Calouros do Curso de Farmácia do ano de 2022 com o auxílio da Coordenação do Curso, e junto à turma de farmácia 2025. A recepção promoverá uma visita à sala do PET e exposição dos projetos do PET Farmácia a fim de aumentar a visibilidade e estimular a participação dos novos acadêmicos nos processos seletivos posteriores; O grupo também participará na organização de evento(s) locais, regionais e/ou nacionais do PET em conjunto com outros grupos PETs, principalmente nos eventos locais e estaduais: ELOPET, INTERPET e INTEGRA; Em relação à estimativa do público-alvo, estima-se que em todos os eventos internos para grupos PET os 18 petianos ativos do grupo participem do máximo de eventos possíveis; Já no evento para calouros o público-alvo estimado serão os calouros e

os demais acadêmicos que tenham interesse em participar, sendo que em média ingressam 55 calouros no Curso de Farmácia. Ainda, estima-se que a carga horária desse projeto seja de 240 horas, sendo: 30 horas para planejamento, relatórios e possíveis correções, além de avaliações de cada evento e avaliações do projeto; Mínimo de 20 horas para participação dos membros do grupo como ouvintes em cada evento interno do PET descrito acima, totalizando 120 horas para os 6 eventos; Mínimo de 10 horas para escrita de resumos, gravação de vídeos e/ou apresentação dos mesmos em eventos e congressos, considerando que no mínimo o grupo apresentará 6 vezes, totalizando assim 60 horas; Por fim, estimamos que serão utilizadas 30 horas para organização e execução de eventos, tanto para os eventos destinados aos calouros quanto aos eventos internos do grupo PET que o PET Farmácia auxiliará na comissão de organização.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Resultados/produtos esperados com a atividade: Agregar valor à formação acadêmica; humanizar a formação; fomentar a produção de conhecimento; estimular a produção, apresentação e publicação de trabalhos científicos; proporcionar visibilidade ao PET Farmácia regional e nacionalmente e divulgar no site oficial do grupo e nas mídias sociais todas as publicações/resumos/artigos que o PET Farmácia apresentará nos eventos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Na reunião seguinte de cada evento iremos conversar sobre as experiências que cada evento nos proporcionou, seja no âmbito de participação como ouvinte, comissão organizadora ou apresentador de trabalho, e ainda, será criado um instrumento para analisar em grupo as participações e as publicações para que no final do ano seja avaliado interesse dos petianos em atividades extraclasse. Referências Bibliográficas: DE LACERDA, Aureliana Lopes et al. A importância dos eventos científicos na formação acadêmica: estudantes de biblioteconomia Importance of scientific meetings at the academic formation: library science students p. 130-144. Revista ACB, v. 13, n. 1, p. 130-144, 2008. FIGUEIREDO, J. L. et al. A importância da participação dos estudantes do ensino superior em eventos científicos para sua formação acadêmica. III Conedu. Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia do Maranhão (IFMA), 2016. PAZ, J. R. L., et al.. Importância da organização de eventos acadêmicos na formação do biólogo: a iniciativa do biovertentes. Em Extensão, Uberlândia, v. 13, n. 1, p. 51-60, jan. / jun. 2014.

Atividade - Ação Social 1 - PET Farmácia na comunidade

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
100	01/02/2022	15/12/2022

Descrição/Justificativa:
Descrição: A construção de um mundo mais equitativo e melhor para todos é urgente, e esta tarefa tem relação direta com a educação. Segundo JULLIATO (2004), ¿A universidade, como agência social especializada em conhecimento e educação, mais do que qualquer outra é o espaço apropriado para pensar, discutir e fazer propostas. Ela promove a responsabilidade social enquanto educa seus alunos para a solidariedade¿. Esta solidariedade por ser vista, também, como uma forma de humanizar o próprio conhecimento. Partindo dessa premissa, o PET Farmácia se propôs a realizar uma ação social em prol da organização Unidade de Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias ¿ UAIFA I vinculada a Prefeitura Municipal de Campo Grande-MS. Iremos auxiliar na construção de uma ponte entre a atual realidade vivida por essa comunidade, através da atenuação se suas necessidades básicas pela doação de produtos de higiene geral e pessoal. Justificativa: as ações sociais são benéficas para todas as partes envolvidas, visto que os petianos adquirem uma

formação ainda mais enriquecida, orientada para a importância dos problemas sociais e com exercício da cidadania e solidariedade. Além disso, reforça a importância da difusão do conhecimento científico adquirido à comunidade externa. A comunidade em estado de vulnerabilidade socioeconômica, por sua vez, é beneficiada com as doações.

Objetivos:
promover qualidade de vida para as pessoas com as doações, ação esta que está de acordo com os objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) a serem atingidos: Objetivo 3 - assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades e Objetivo 10 ¿ reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A atividade será realizada por 3 petianos. O álcool será confeccionado na Unidade de Apoio de Pesquisa e Produção Farmacêutica ¿ UAPPF/FACFAN da UFMS na forma de álcool etílico 77% (v/v) e álcool etílico a 80% (v/v). A coleta das doações de produtos de higiene ocorrerá no prédio do Laboratório de Tecnologia Farmacêutica ¿ LTF/FACFAN, no qual será deixado uma caixa para que as mesmas sejam depositadas. Iremos fazer divulgação através das redes sociais do PET Farmácia e nas salas do Curso de Farmácia da universidade. A entrega será feita diretamente nas instituições. Sendo assim, serão destinadas 30 horas para o planejamento das atividades, como o cronograma para organização das datas, local e divulgação de arrecadação. Outras 50 horas serão utilizadas para arrecadação das doações. Por fim, serão utilizadas 20 horas para avaliação e finalização do projeto.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
O principal objetivo dessa atividade é promover bem-estar e qualidade de vida das pessoas baseadas nas necessidades sem discriminação. Como também, espera-se que os petianos e acadêmicos tenham uma formação mais altruísta para com os problemas sociais e atitudes solidárias.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Ao longo do semestre a avaliação será feita pelo grupo responsável atras de reuniões para discutir a efetividade dos procedimentos, se os materiais estão sendo coletados da forma que prevemos, se a carga horária estabelecida está adequada, os aspectos que dificultaram e/ou facilitaram o desenvolvimento da mesma e através do feedback das instituições para posterior discussão.
Referências Bibliográficas: JULIATTO, C. I. Universidade e solidariedade social: Pegadas na areia global. In: ULLMANN, Reinholdo Aloysio. Sei em quem confiei: festschrift em homenagem a Norberto Francisco Rauch. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

Atividade - Ensino 2 - PET Prepara

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	14/02/2022	30/11/2022

Descrição/Justificativa:
Descrição: O estágio é fundamental na formação do conhecimento farmacêutico, pois traz a possibilidade de entender amplamente os fatores que interferem na adesão e no sucesso da farmacoterapia a partir do entendimento da realidade social, cultural e econômica da população. Estágio é um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos (BARREIRO, 2019). O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular,

objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho (BRASIL, 2008). Também é uma estratégia de profissionalização para aperfeiçoar a formação acadêmica, que complementa o processo de aprendizagem, preparando o aluno para o mercado de trabalho (ROCZNIESKI; MOREIRA, 2017). E então, levando em consideração a importância dos estágios e como eles potencializam e interferem na vida acadêmica e profissional dos alunos, o PET Farmácia desenvolveu um projeto de ensino feito para todos os alunos do Curso de Farmácia da FACFAN/UFMS para que, ao chegarem em campo, não se sintam desnorteados e consigam desenvolver com excelência tudo o que está no plano de ensino/Plano de Trabalho do estágio, e ainda trocar experiências e relatos, tornando o projeto mais enriquecedor. Justificativa: A importância do projeto se dá e fez-se necessária uma vez que, nesses quase dois anos de pandemia, não houveram atividades presenciais, o que dificultou muito a realização de exercícios que precisam ser de domínio do farmacêutico, como por exemplo a aferição de pressão arterial, medição de glicemia capilar, aplicação de injetáveis entre outros. Ainda, por sentir falta de um preparo mais completo sobre o que é realmente um estágio, o que se faz ali, dicas e trocas de experiências que, por muitas das vezes, um professor não consegue suprir essa necessidade justamente porque a função dele é instruir e orientar, diferente da função dos alunos (sobretudo de ¿veterano¿ para ¿calouros¿), onde existirá essa relação mais próxima. Também, o projeto é justificado pela criação de um ponto de apoio, conselhos e ¿ouvidoria¿, pensando pelo lado que nem sempre um aluno, estando em campo de estágio, se sente confortável para conversar com seu professor sobre assuntos e/ou vivências que está passando, sejam elas boas ou ruins.

Objetivos:
Oferecer todo o suporte que os alunos precisarão para ir a campo de estágio, desde uma conversa informal até minicursos e oficinas preparatórias; tornar os alunos mais encorajados, seguros e orientados; permitir que desenvolvam atividades que são de suma importância para o profissional farmacêutico, que não foram desenvolvidas por conta da pandemia; criar um vínculo maior entre os alunos de todas as turmas do Curso de Farmácia da UFMS; tornar o PET Farmácia uma rede de apoio para os alunos e por fim, fazer com que a troca de experiências se faça presente e se torne bastante significativa neste projeto. Esta atividade encontra-se em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) conforme: Objetivo 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades e Objetivo 4: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O PET Prepara será um projeto de ensino voltado somente para os alunos do Curso de Farmácia da FACFAN/UFMS, independente do semestre e também do estágio que o aluno estará realizando. Primeiramente, antes de dar início ao Calendário Acadêmico de 2022, um formulário será passado em grupos de WhatsApp e divulgado nas redes sociais do PET Farmácia, em que conseguiremos captar quais foram as maiores dificuldades dentro do estágio, o que o aluno gostaria de ter aprendido e/ou revisado antes de ir a campo, o que faltou ser desenvolvido (neste caso, o aluno responderá de acordo com o estágio que realizou no ano de 2021), e também conseguiremos medir qual o grau de interesse do aluno pelo projeto: se ele gostaria que o PET Prepara fosse em forma de oficina, minicurso, revisão de alguma matéria específica, roda de conversa, etc. Os encontros poderão ocorrer presencialmente ou de forma remota, de acordo com indicações da universidade quanto à pandemia do COVID-19, e terá início no primeiro mês de aula, em março de 2022, uma vez que os alunos estarão se preparando para começarem seus respectivos estágios. Os encontros terão em média 1h de duração, exceto para minicursos em que a carga horária poderá durar até 4h, e acontecerão toda terça-feira do mês de março, no período noturno (dia e período poderão sofrer alterações). Nesses encontros poderão ser realizados roda de conversa, oficinas (entende-se por atividades mais dinâmicas, com apresentação de slides, por exemplo), revisão de matéria, porém, isso dependerá do resultado do formulário de interesse que já terá acontecido no mês de fevereiro.

Mas, independente de qual for o formato dos encontros, todos terão um único objetivo, que é atividades que ofereçam aos alunos se situar sobre o que é um estágio, experiências positivas e negativas de alunos que já passaram por aquele local, tirar dúvidas e ajudar no que for preciso durante esse processo. Para o segundo semestre, 2022.2, durante o mês de agosto ocorrerá um minicurso de injetáveis (sobretudo aos alunos que estarão se encaminhando para o estágio obrigatório em drogaria) e uma revisão teórica e prática sobre pressão arterial e glicemia capilar (sobretudo aos alunos que estarão se encaminhando para o estágio obrigatório em atenção básica). Os minicursos serão estritamente presenciais, sem a possibilidade de ser realizado remotamente, uma vez que o intuito maior é o aprendizado na prática. Durante todo o ano, poderão ser realizados encontros mensais para o PET Prepara conseguir ter um melhor acompanhamento dos alunos em estágio e para que as trocas de experiências se sobressaiam. Esses encontros mensais serão importantes para o surgimento de ideias (a fim de implantar em campo), sanar dúvidas, aprimorar conhecimento em alguma matéria, etc. O projeto terá seu início em fevereiro, com a elaboração do formulário de pesquisa e interesse, terá sua oficina preparatória, de fato, nos meses de março e agosto, e os meses de abril, maio, junho, julho, setembro, outubro e novembro será destinado ao acompanhamento e aprimoramento das atividades. E a carga horária será de no mínimo 80 horas, sendo 20 horas de planejamento inicial (a partir do formulário), 8 encontros totais (em março e agosto) com carga horária de 1 hora, 7 encontros mensais com carga horária de 1 hora e o restante da carga horária total engloba-se o planejamento semanal e meios de divulgações. Por fim, para a divulgação do PET Prepara contaremos com as redes sociais do PET Farmácia, por meio de postagens e vídeos interativos explicando o que é o projeto, e ainda, divulgação presencial que será realizada nas salas de aula, explicando e convidando todos os alunos a participarem.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Ampliar o conhecimento dos alunos a respeito da importância dos estágios e de como eles podem procurar os melhores métodos para alcançar o objetivo de cada um. Promover uma relação entre o grupo que será direcionado a esse projeto para que se sintam à vontade para discorrer sobre assuntos e/ou dúvidas relacionadas ao processo do estágio. Promover a integração entre os petianos e os alunos participantes que serão direcionados para o início de algum estágio referente ao semestre em que ele está por meio de rodas de conversa e ¿tira dúvidas¿ de uma maneira simples onde o foco seja aquele aluno sair encorajado e seguro para iniciar essa vivência prática. Produção de um material informativo com os principais pontos relacionados a cada estágio para o direcionar o aluno com os objetivos e cuidados relacionados a cada um.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação será feita a cada encontro e também por meio do formulário de interesse e pesquisa que será realizado no mês de fevereiro (é por meio dele que teremos a avaliação inicial, onde iremos observar se os alunos acatarão o PET Prepara). Ainda, nos encontros mensais será avaliada a metodologia aplicada e a possível solução para isso a fim que o projeto não perca seus objetivos. Referências Bibliográficas: BRASIL, Lei n° 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. ROCZNIESKI, N; MOREIRA, A. Estágio curricular em farmácia comercial: um relato de experiência. UNIJUÍ: XXV Seminário de Iniciação Científica, 2017. MASSI, V. Como o estágio em farmácia contribui com a formação do acadêmico. Revista da Farmácia, 2019. Disponível em: Acesso em 08 de dez. 2021.

Atividade - Pesquisa 3 - Mercadão Medicinal: uso racional

das plantas medicinais e fitoterápicos, no Mercado Municipal Antônio Valente e Feira Agroecológica da UFMS

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
280	30/03/2022	12/11/2022

Descrição/Justificativa:
Descrição: As plantas medicinais são consideradas como um importante instrumento da assistência farmacêutica, mas há necessidade de valorização por apresentar uma utilização considerável no âmbito sanitário, assim como uma aderência de 70% a 90% da população nos países desenvolvidos, onde é voltada principalmente à Atenção Primária à Saúde (OMS, 1993; 2011). Somado a isso, o Brasil é o país com a maior diversidade genética vegetal do mundo, com cerca de 55.000 espécies catalogadas de um total estimado entre 350.000 a 550.000 espécies, além de possuir uma ampla tradição no uso de plantas medicinais, vinculada ao conhecimento popular, transmitido oralmente por amigos e familiares (AMARAL; RODRIGUES; RIBEIRO; SANTOS; NETTO, 2006, p. 10). Sabe-se também que o faturamento da indústria farmacêutica no ano de 1996 foi estimado em US$ 8 bilhões, sendo cerca de 25% deste valor proveniente de medicamentos derivados de plantas (GUERRA; NODARI, 2003). Assim, faz-se necessário que a comercialização destes produtos pelos raizeiros e ervanários seja acompanhada do devido respeito aos critérios de adequação à saúde, voltados à segurança e eficácia dos medicamentos, os quais, na realidade, encontram-se com uma má qualidade da gestão da farmacovigilância das plantas medicinais comercializadas. (BRANDÃO. FREIRE; VIANNA-SOARES; 1988) Justificativa: O Mercadão Municipal Antônio Valente, do município de Campo Grande - MS, que teve sua origem a partir de uma feira livre, tendo sua inauguração em agosto de 1958 encontra-se localizado na Rua Sete de Setembro, número 65, entre as Ruas 15 de Novembro e 26 de Agosto. Possuindo uma porcentagem significativa de suas vendas advinda de plantas medicinais e fitoterápicos, que se encontram dispostos em bancas exclusivamente especializadas nesta área, tendo na totalidade mais de 100 variedades de espécies. Contudo, é possível verificar que a distribuição destes produtos, em sua maioria, se deve a partir de conhecimentos empíricos da população, tais como saberes populares passados por familiares, ou uso conhecido para determinada doença proveniente da utilização por conhecidos. Dessa forma, vê-se necessária a intervenção farmacêutica, de forma a promover o uso racional destes medicamentos, de forma a proporcionar uma dispensação apropriada ao cliente, voltada a suas necessidades clínicas, com doses e duração de tratamento adequadas. Junto disso, fornecer as devidas informações sobre os efeitos esperados ou indesejáveis, visando o maior sucesso na terapia individualizada proporcionando uma melhor adesão, onde se faz necessário a capacitação dos comerciantes e seus funcionários sobre os conhecimentos científicos e estudos disponíveis da temática. Ademais, como os trabalhos anteriores a despeito do Mercadão Municipal e a venda de Ervas Medicinais são anteriores ao ano de 2005, realizar uma atualização indispensável destas plantas medicinais atualmente comercializadas para seu melhor aproveitamento. Com isso, além do projeto beneficiar quem faz uso deste tipo de medicamento, também favorece o desenvolvimento acadêmico através de análises etnobotânicas e farmacobotânicas.

Objetivos:
Tal como os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) de 2015, feito pela Organização das Nações Unidas (ONU), o projeto visa contemplar os Objetivos: 4 - Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; 10 - Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles; 15 - Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda da biodiversidade. Tendo como objetivos específicos: a) Determinar o perfil etnobotânico das plantas medicinais; b) Documentar as plantas vendidas nos estabelecimentos; c) Verificar e comparar o uso popular de

fitoterápicos com o que diz a literatura científica; d) Criação de um catálogo de fitoterápicos para uso da academia e dos comerciantes; e) Promover a pesquisa científica; f) Contribuir para a formação de qualidade e excelência dos acadêmicos do Grupo PET Farmácia da UFMS.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A metodologia de pesquisa terá finalidade aplicada com caráter observacional, transversal, qualitativa, exploratória e de procedimento técnico em campo. Sendo implantada no Mercado Municipal Antônio Valente de Campo Grande- MS e na Feira Agroecológica da UFMS. O processo se iniciará com a apresentação do projeto pelos membros da pesquisa aos comerciantes dos locais, para desta força se obter o aval de participação e então iniciar a coleta de dados sobre o comércio e as plantas medicinais comercializadas, utilizando-se de formulário pré-estabelecido pelo grupo. A previsão da duração será de cerca de 8 horas ao todo, sendo fracionado em períodos de 90 a 120 minutos para cada comerciante. Após essa coleta inicial, serão feitas visitas semanais de 4 horas, contabilizando um total de 120 horas de visitas adicionais, onde, mensalmente, haverá uma seleção de plantas a serem pesquisadas. Tal pesquisa se dará em três etapas, uma delas sendo a Etnobotânica - na qual será realizada uma entrevista com os comerciantes, coletando, através de um questionário, informações sobre o nome popular da planta, a parte utilizada, a forma de utilização, etc. A segunda etapa sendo a Identificação Farmacobotânica - onde será coletado o nome científico, a família, a parte utilizada, o local de origem, as propriedades terapêuticas, constituição química, etc. E por último, a etapa onde será feita uma Sistematização de Informações Populares e Científicas - A qual se dará pelo processo de comparação entre a utilização com a patologia que se deseja tratar, utilizando-se para as últimas duas etapas a pesquisa em bases de dados científicas, tais como PubMed, Periódico Capes, SciELO, Up To Date, sendo estipulado um intervalo de 150 horas para o levantamento estipulado.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Aos pesquisadores, visa-se o aperfeiçoamento de pesquisas científicas em bases de dados, um enriquecimento profissional na área de fitoterapia e plantas medicinais, além de estabelecer princípios de integralidade sociais e comunicativas. Já aos comerciantes do Mercado Municipal Antônio Valente e da Feira Agroecológica da UFMS, espera-se que a pesquisa demonstre a importância da venda dos produtos de forma consciente e com embasamento científico, deixando de lado conceitos populares, de forma a promover o uso racional de medicamentos por seus clientes, dando seguridade dos efeitos esperados e informações sobre os possíveis efeitos adversos já relatados nas literaturas.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A cada final de mês será feita uma reunião com os membros do projeto de forma presencial ou através de videoconferência, onde será avaliado o avanço das atividades, a partir de metas estabelecidas nas reuniões anteriores, que serão organizadas e salvas em uma planilha de dados. Assim como, no período final será entregue um formulário aos comerciantes contemplados para verificação da relevância da proposta, junto de uma análise dos participantes. Permitindo, desta forma, o acompanhamento dos resultados do grupo PET e a sua utilização para elaboração de relatórios, visando possíveis recomendações de melhorias da proposta. Referências Bibliográficas
ARCA- Arquivos Histórico de Campo Grande/MS. Mercado Municipal Antônio Valente. SECTUR. Disponível em: , Acesso em: 16 de Ago de 2021 ALICE, C. B.; et al. Plantas medicinais de uso popular: Atlas farmacognóstico. 1ª edição. Canoas, Rio Grande do Sul. Ed. ULBRA 1995 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciências, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. A Fitoterapia no SUS e Programa de Pesquisas de Plantas Medicinais da Central de Medicamentos. 1ª edição. Brasília: Ministério da Saúde, 2006

(Série B. Textos Básicos de Saúde) BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção À Saúde. Departamento de Atenção Básica. PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES: Plantas medicinais e fitoterapia na atenção básica. 1ª edição. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série A. Normas e Manuais Técnicos. Caderno de Atenção Básica, n. 31) BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciências, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica. POLÍTICA NACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS. 1ª edição. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Série B. Textos Básicos de Saúde) BRANDÃO, M. G. L.; FREIRE, N.; VIANNA-SOARES, C. D. Vigilância de fitoterápicos em Minas Gerais. Verificação da qualidade de diferentes amostras comerciais de camomila. Cadernos de Saúde Pública, v. 14, n. 3, p. 613-616, 1998. GHIZI, A. MEZZOMO, T. R. Uso de plantas medicinais e satisfação de consumidores de Lojas de Produtos Naturais do Mercado Municipal de Curitiba, PR. Revista Fitos. v. 9, p. 145-155. Abr-Jun 2015 GUERRA, P. M.; NODARI, O. R. Biodiversidade: aspectos biológicos, geográficos, legais e éticos. In: SIMÕES, M. O. et al. Farmacognosia: da planta ao medicamento. 3. ed. Porto Alegre: UFRGS; Florianópolis: UFSC, 2001. p.15 NUNES, G. P. et al. Plantas medicinais comercializadas por raizeiros no Centro de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Revista Brasileira de Farmacognosia. v. 13, n. 2, p. 83-92, 2003 USTULIN, M. et al. Plantas medicinais comercializadas no Mercado Municipal de Campo Grande-MS. Revista Brasileira de Farmacognosia. v.19(3), p. 805-813, Jul./Set. 2009 VENDRUSCOLO, G. S. SIMÕES, C. M. O. MENTZ, L. A. Etnobotânica do Rio Grande do Sul: Análise comparativa entre o conhecimento original e atual sobre as plantas medicinais nativas. Instituto Anchietano de Pesquisa, 2005. Disponível em: Acesso em: 7 de Dez de 2021.

Atividade - Extensão 3 - CINEPET

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
20	07/03/2022	30/11/2022

Descrição/Justificativa:
Descrição: A educação e o modo de educar se alteram diariamente, e vem se adequando ao surgimento de novas ferramentas e tecnologias, deixando a educação mais dinâmica e atrativa. Dentre os meios educativos, se insere atualmente a educação pela sétima arte, o cinema, que se revela uma grande ferramenta para os educadores porque é um meio de comunicação e expressão, que propicia uma melhor visão de mundo, colaborando na formação de jovens conscientes, críticos e reflexivos, aproximando-o de sua comunidade. (PRADO, sd, p.1). O cinema pode ser explorado em vários aspectos, não somente como um veículo de lazer, mas ele assume um papel de instrumento educativo, que auxilia na construção do conhecimento. Com a maior presença digital ao passar do tempo, ainda mais atualmente, as redes sociais já são consideradas os melhores locais para atingir o público-alvo. Só no Brasil, por exemplo, mais de 62% dos usuários da internet afirmam estarem presentes nas plataformas (Relatório Digital in 2018: The Americans). Assim como Instagram, Whatsapp e Facebook, o YouTube também é uma das mídias mais populares, sendo acessado por mais de 96% dos jovens brasileiros. Tendo em visto o que foi apresentado, utilizando tanto o cinema como as plataformas digitais como ferramenta de apoio, trazendo pautas que apresentem relevância a qualidade de vida e de conhecimento intelecto-cultural, o PET Farmácia visa juntamente com professores e profissionais capacitados realizar uma atividade que possa contribuir de forma benéfica a toda a população acadêmica e externa de uma forma mais lúdica, diversificada e dinâmica, estabelecendo assim uma relação diferenciada com a aprendizagem. Justificativa: O método de ensino de forma dinâmica e interativa é uma metodologia que surgiu com a ascensão da tecnologia, que colabora com a formação de conhecimento em diversos ambientes educacionais. A aprendizagem acontece de forma mais versátil, proporcionando uma maior interação entre temáticas trabalhadas e meios de comunicação multimídias (Instagram, Whatsapp, Telegram) que são de grande utilização nos dias atuais. De modo que, através da utilização de tais meios estima-se

conseguir atingir um maior público e o desenvolvimento de um novo método de aprendizagem.

Objetivos:
Esse projeto tem como objetivo promover o conhecimento e a melhora da compreensão quanto aos temas e abordagens trabalhadas sobre assuntos, como saúde, alimentação, uso racional de medicamentos e outros assuntos que possam ser interessantes vir à tona. Outro objetivo é estimular o raciocínio lógico, interpretação, senso crítico e percepção visual da população acadêmica e externa, além de contribuir de forma intelecto-cultural e na comunicação dos indivíduos, tendo em vista também utilizar diferentes recursos tecnológicos, visando o cinema como instrumento educativo. Estas atividades encontram-se em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) conforme: Objetivo 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades; Objetivo 4: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; Objetivo 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A metodologia da atividade seguirá dois planejamentos, um planejamento para ser aplicado caso as atividades acadêmicas voltem ao normal, de forma presencial, e um mantendo a atividade totalmente on-line em casos de ensino remoto. A atividade presencial será realizada com o intuito de transmitir o filme/ documentário que será determinado pelos petianos um mês antes da divulgação de forma presencial, em que a quantidade de participantes será proporcional a lotação máxima da sala, respeitando o distanciamento social e medidas de segurança, e esse controle será feito através de um formulário de interesse. Além da transmissão será realizada uma discussão sobre o tema abordado com um profissional capacitado na área com os participantes da atividade de forma presencial e com os presentes na transmissão por meio de uma live na rede social Instagram na conta do PET Farmácia, sendo esta discussão um momento construção de conhecimento e reflexão, onde será possível, tirar as dúvidas, apresentar suas opiniões e pontos de vista de uma forma mais aberta e dinâmica. Ocorrerão no mínimo 2 e no máximo 3 transmissões durante o ano, sendo elas no início de cada semestre e uma no fim de algum dos semestres caso haja demanda, totalizando 3 transmissões e 3 discussões com profissionais. Cada transmissão terá duração de no máximo uma hora e meia dependendo da escolha do filme/documentário, seguida da discussão de duração esperada em uma hora. A atividade será divulgada por meio das redes sociais, Instagram, Facebook, Whatsapp e o site do programa, sendo todas as artes para divulgação elaboradas pelos petianos com auxílio da plataforma de design gráfico Canva, de forma que também pelas mídias sociais será disponibilizado um link para que cada participante realize sua inscrição. No dia em que for realizada a atividade será disponibilizado folha de presença para que ao final consigamos ter um controle da participação e emitir certificados para os participantes que tiverem mais de 75% de presença. A participação será aberta ao público, tendo como público alvo os acadêmicos da instituição e de instituições externas, além da população externa que apresentarem interesse, sendo esperado uma participação em torno de 20 a 60 pessoas, dependendo da lotação máxima da sala. Contando com a demanda de tempo de planejamento da atividade, elaboração de roteiros, artes, formulários, certificados e tempo de transmissão dos filmes/curtas/documentários é estipulado uma carga horária total de 25 horas, sendo 9 horas ao total para transmissões e discussão, 6 horas para elaboração de formulários, roteiros e artes, 5 horas para realização de avaliações e elaboração de certificados e 5 horas para reuniões de organização.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que como resultados consigamos construir e estimular o conhecimento não só dos acadêmicos, mas da população em geral de uma forma mais prazerosa e diversificada, através da junção de novos recursos de aprendizagem, como o cinema e incentivando a discussão do tema. Além de esperar agregar conhecimento intelectual ao participante, espera-se um melhor desenvolvimento do senso crítico, das habilidades de interpretação, comunicação e de análise social sobre as temáticas abordadas. Com os resultados adquiridos no desenvolvimento desta atividade espera-se que sejam produzidos resumos para apresentações em eventos acadêmicos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A metodologia de avaliação será através da aplicação de formulários online pela plataforma google forms ao final da realização da atividade. Além de uma avaliação mais dinâmica após os encontros presenciais, para que através de um feedback mais rápido sejam feitas alterações/adaptações para melhoria da atividade ao decorrer dos encontros. Referências Bibliográficas: TOLLER, F.M.; MARTINO, V.F. A UTILIZAÇÃO DO CINEMA EM SALA DE AULA. II SIPPEDES, [s. l.], 2016. CAPARRÓS-LERA, J.M.; DA ROSA, C.S. O cinema na escola: uma metodologia para o ensino de história. Educ. foco, [s. l.], v. 18, ed. 2, p. 189-210, 2013.

Atividade - Pesquisa 1 - Cuidado farmacêutico ao deficiente mental e físico na Escola Especial Raio de Sol da Associação Pestalozzi de Campo Grande: desafios e perspectivas para o uso racional de medicamentos

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
150	14/03/2022	30/11/2022

Descrição/Justificativa:
Descrição: A atuação do profissional farmacêutico na área clínica vem sendo ampliada consideravelmente nos últimos anos no Brasil. Porém, poucos são os trabalhos que referenciam o cuidado farmacêutico em pessoas com deficiências, sejam elas mentais ou por distúrbios neuromotores. Os alunos matriculados na Escola Especial Raio de Sol, vinculada a Associação Pestalozzi de Campo Grande - MS, recebem o acompanhamento de alguns profissionais de saúde, mas não contam com o farmacêutico na equipe. Os alunos da escola tendem a tomar várias medicações para o tratamento das suas condições de saúde, suas famílias e cuidadores precisam de orientação adequada, assim como de um cuidado especializado e diferenciado do profissional farmacêutico. Os professores e os outros membros da equipe multiprofissional de saúde podem necessitar dos cuidados farmacêuticos voltados para a educação permanente em saúde. Com o cuidado farmacêutico, podem ser obtidos resultados positivos no acompanhamento farmacológico, que se mede diretamente pela melhora da qualidade de vida dos pacientes com deficiência, seus familiares e da população em geral. Espera-se realizar esse cuidado não só com os alunos com deficiência, mas também seus familiares frequentadores da escola. Justificativa: O uso racional de medicamentos ocorre quando pacientes recebem medicamentos apropriados para as suas necessidades clínicas, em doses adequadas aos seus requerimentos individuais, por um período de tempo adequado e ao menor custo para si e para a comunidade. O conjunto dessas ações pressupõe facilitar adesão dos pacientes ao tratamento e, consequentemente, garantir-lhes a obtenção de maior sucesso na terapia medicamentosa. A atenção farmacêutica visa alcançar a garantia da qualidade de vida do paciente mediante a adequada administração da farmacoterapia com prevenção das enfermidades, eliminação ou redução dos sintomas, retardo ou interrupção do processo patológico ou cura da doença e garantindo a integralidade da saúde. Com o cuidado farmacêutico, podem ser obtidos resultados positivos no acompanhamento farmacológico, que se mede diretamente pela melhora da qualidade de vida dos pacientes com deficiência, de seus

familiares e da população em geral. Para trabalhar o cuidado farmacêutico voltado aos alunos com deficiência, familiares, professores, cuidadores e outros profissionais de saúde, houve a motivação para o trabalho com uma instituição emblemática nesta atividade, a Escola Especial Raio de Sol da Associação Pestalozzi de Campo Grande- MS. Fundada em 27 de maio de 1979, a instituição visa promover o ensino às crianças e adolescentes com deficiência mental e ou distúrbios neuromotores. Na instituição são oferecidos o Ensino Fundamental, Educação Especial, Educação Profissional, Esporte e Cultura, objetivando a promoção do conhecimento e a formação humana em vários aspectos.

Objetivos:
O objetivo geral deste projeto é realizar o cuidado farmacêutico em alunos com deficiência e seus familiares frequentadores da Escola Especial Raio de Sol vinculada à Associação Pestalozzi de Campo Grande-MS com o intuito de promover o uso racional de medicamentos e a melhoria da qualidade de vida o que está de acordo com dois dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela Organização das Nações Unidas, são eles: objetivo: 4: assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; e objetivo 10: reduzir a desigualdade dentro dos países. Dentre os objetivos específicos, estão: a) Determinar o perfil sócio demográfico, econômico, comportamental e farmacoterapêutico dos alunos; b) Realizar a consulta farmacêutica para obtenção de informações referentes ao tratamento medicamentoso, classificando-os conforme a Anatomical Therapeutic Chemical Classification ¿ ATCC; c) Avaliar desordens metabólicas e fatores de risco cardiovascular; d) Determinar o índice de complexidade da farmacoterapia e o nível de adesão terapêutica; e) Identificar e analisar possíveis interações medicamentosas; f) Propor estratégias de intervenção farmacêutica; g) Promover o uso racional de medicamentos; h) Contribuir para a formação de qualidade e excelência dos acadêmicos do Grupo PET Farmácia da UFMS.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Esta pesquisa possui caráter observacional do tipo transversal, analítico, descritivo e quantitativo. O público alvo da pesquisa consistirá nos alunos matriculados na Escola Especial Raio de Sol da Associação Pestalozzi de Campo Grande - MS. Os alunos possuem idade acima de seis anos com deficiência mental e/ou distúrbio neuromotor com histórico de polimedicação em decorrência das alterações fisiopatológicas. As atividades de ensino voltadas ao grupo PET Farmácia permeiam todo o projeto de pesquisa e visam o desenvolvimento do conhecimento teórico-prático. Este projeto terá continuação durante o ano de 2022, sendo os dois primeiros meses destinados à confecção das caixinhas organizadoras de medicamentos e a preparação e realização de oficinas com os pais e responsáveis das crianças, abordando aspectos importantes sobre a administração e o uso racional de medicamentos em um total de 30 horas. A partir do vínculo estabelecido com os pacientes e seus familiares, eles serão convidados para a realização de consultas farmacêuticas que ocorrerão a partir de meados de maio até o final do projeto, nas quais serão coletadas informações sobre perfil sociodemográfico, econômico, comportamental e farmacoterapêutico com formulário estruturado para a Consulta Farmacêutica padronizado pelo Ministério da Saúde (tempo estimado em 120 horas incluindo o tempo de revisão da farmacoterapia pelos alunos do PET). Se necessário, intervenções farmacêuticas serão sugeridas, após o estudo dos casos, à família e aos profissionais de saúde que acompanham o aluno. Estratégias para promoção do uso racional de medicamentos serão propostas durante a consulta farmacêutica. As atividades de extensão do projeto estão relacionadas com as estratégias de educação em saúde voltadas para o uso racional de medicamentos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Para o Grupo PET Farmácia espera-se o fortalecimento da equipe bem como enriquecimento

profissional para os envolvidos com a atividade. Para a Escola Especial Raio de Sol, espera-se a melhoria da qualidade de vida dos alunos e que os familiares/ cuidadores e professores adquiram maior conhecimento acerca do uso racional de medicamentos além da implementação de serviços farmacêuticos no local.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
O grupo se reunirá semanalmente para debater o andamento da atividade para possíveis adequações no plano metodológico. Essa metodologia de avaliação permitirá ao grupo PET o acompanhamento dos seus resultados e utilização destes para elaboração dos relatórios anuais de avaliação. Também, será possível a identificação de pontos fortes e fracos com possíveis recomendações de melhorias dentro da atividade proposta. Referências Bibliográficas BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Serviços farmacêuticos na atenção básica à saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2014b. (Cuidado Farmacêutico na Atenção Básica: Caderno 2) CAVALCANTE, F.G. Pessoas muito especiais: a construção social do portador de deficiência e a reinvenção da família. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2003.432 p. HA¿BLER, F.; THOME, J.; REIS, O. Polypharmacy in the treatment of subjects with intellectual disability. Journal of Neural Transmission, v. 122, p. 93-100, 2014. NASCIMENTO, E. L.; MARQUES, L. A. M. O Deficiente Visual e a Atenção Farmacêutica. Latin American Journal of Pharmacy (formerly Acta Farmacéutica Bonaerense) v.28, n.2, p. 203-10, 2009. NÓBREGA, M.F.F. et al. Educação em saúde na área de cuidado farmacêutico a pessoas com deficiência visual no município de Campina Grande ¿ PB. Journal of Biology, Pharmacy and Agricultural Managament, v. 14, n. 4, p. 248-258, 2018. VIEIRA, F.S. Possibilidades de contribuição do farmacêutico para a promoção da saúde. Ciência Saúde Coletiva. v. 12, n. 1, p. 213-220, 2007.

Atividade - Ensino 3 - PET Conecta Calouro

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
30	26/02/2022	20/05/2022

Descrição/Justificativa:
Descrição: O primeiro ano no curso superior de graduação é considerado um período crítico, pois exige adaptação e integração ao novo ambiente. O modo como é vivenciada esta experiência depende tanto do apoio da universidade como das características individuais de cada um (Almeida, 1998a; Pires, Almeida & Ferreira, 2000; Almeida, Soares & Ferreira, 1999; Cochrane, 1991). A associação destes fatores é de extrema relevância para o ajustamento acadêmico, podendo tanto auxiliar como prejudicar a adaptação. Assim, faz-se necessária a criação de metodologias de apoio inovadoras para estes acadêmicos, de modo a reduzir a evasão do curso e favorecer a formação de profissionais de excelência (Natário & Santos, 2003). Justificativa: O modo como os alunos se integram ao contexto do ensino superior faz com que eles possam aproveitar melhor (ou não), as oportunidades oferecidas pela universidade, quanto para a sua formação profissional e desenvolvimento psicossocial. Estudantes que se integram academicamente e socialmente desde o início do seu curso têm possivelmente maiores chances de crescerem intelectual e pessoalmente do que aqueles que enfrentam mais dificuldades na transição à universidade (TEIXEIRA et al., 2008). Os acadêmicos do primeiro semestre, ao ingressarem no meio acadêmico, deparam-se com a complexidade da Universidade em diversos aspectos, como a dispersão geográfica do campus, os programas e os auxílios estudantis. É bem comum, os calouros sentirem-se perdidos ao se depararem com o novo ambiente na vida acadêmica.

Objetivos:
Recepcionar, informar os estudantes, dando suporte necessário, divulgando os diversos programas e auxílios oferecidos pela UFMS que são ofertados aos acadêmicos. Fortalecer e dar visibilidade ao vínculo entre a UFMS e os novos alunos. Esta atividade encontra-se em consonância com o objetivo

4 estabelecido nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), cujo tema é assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A atividade será desenvolvida com os recém ingressos do primeiro semestre de 2022. Tendo em vista auxiliar a turma de veteranos durante a recepção dos calouros, iniciando com a procura dos acadêmicos que passaram no processo seletivo para o Curso de Farmácia da FACFAN/UFMS. Iniciando o contato com uma abordagem aos procedimentos de matrícula, como documentação necessária e localizações fundamentais nesta etapa, demonstrados a partir de arquivos em PDF com fotos, imagens e mapas descritivos. Durante a semana de recepção será entregue ¿Manuais de Sobrevivência¿ feitos pelos integrantes do projeto, em duas reuniões de 5hs, onde será relatado locais, perfil dos professores, onde encontrar determinados artigos dentro da universidade, os transportes internos e externos; telefones de contato, sites, redes sociais e e-mails; editais de esportes e cultura, auxílios, bolsas, etc. Coletados a partir das experiências dos petianos e da turma de veteranos por um formulário disponibilizado pela plataforma Google Forms. Bem como serão feitas caminhadas dentro do perímetro da UFMS durante a primeira semana e outra agendada com os calouros que ingressarem posteriormente a partir da lista de espera, fazendo a visitação em pontos como o Restaurante Universitário ¿ RU/UFMS, Biblioteca Central, salas de aulas, laboratórios, Laboratório de Análises Clínicas - LAC, Laboratório de Tecnologia Farmacêutica - LFT; Unidade de Apoio de Produção e Pesquisa Farmacêutica ¿ UAPPF com um tempo de duração de 4 a 6hs. Além de serem feitos acompanhamentos semanais de 1hora com duração total de 2 meses, sanando possíveis dúvidas que poderão vir à tona com o início do ano letivo. Além de auxiliar na palestra para apresentação do Curso, como também dos programas PET Farmácia, Atlética A.A.A.FARMA, EJ FARMA, CAFARM, entre outros; sendo direcionada no gerenciamento de local, data, horários, palestrantes e afins, com previsão e duração de 4hs.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Portanto espera-se que com o acolhimento dos acadêmicos recém-chegados, tenha uma melhoria na integração dos calouros na comunidade acadêmica, tendo em vista diminuir o impacto desta grande mudança que é ingressar em um novo campo. Priorizando diminuir a evasão acadêmica nos primeiros semestres oriundas da adequação individual e coletiva. E com os resultados obtidos, demonstrar a importância deste acolhimento inicial em resumos para eventos ou até mesmo informativos que poderão ser disponibilizados à comunidade acadêmica.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Neste caso, será feita uma roda de conversas com os acadêmicos no último dia da semana de recepção, onde serão feitas perguntas voltadas à análise dos procedimentos feitos, como também verificar feedback do que pode ser aprimorado ou mantido. Sendo documentados em planilhas com tópicos a serem analisados pré-planejados. Referências bibliográficas: Almeida, L. S. (1998a). Adaptação, rendimento e desenvolvimento dos estudantes do ensino superior. Estudo junto dos alunos do 1º ano da Universidade do Minho. Braga, Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho: CEEP. Almeida, L.S., Soares, A.P.C. & Ferreira, J.A.G. (1999). Adaptação, Rendimento e Desenvolvimento dos Estudantes no Ensino Superior: Construção, Validação do Questionário Acadêmico de Vivências Acadêmicas. Relatórios de Investigação. Braga. Centro de Estudos em Educação e Psicologia: Universidade do Minho. Cochrane, C. (1991) First Year at university: a study of mature female students. Irish Journal of Education, 25, 42-51. CUNHA, Simone; CARRILHO, Denise. O processo de adaptação ao ensino superior e o rendimento acadêmico. Psicologia Escolar Educacional, vol. 9, n. 2, 2005, pp. 215-224. DAUDT, N. Isabela, et. al. ¿ Um

Vínculo Eterno: Recepção aos calouros da UFRGS 2010. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2010. PET (Programa de Educação Tutorial) de enfermagem da Universidade Federal de Goiás. 63 o Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS, 2011. Pires, H. S.; Almeida, L. & Ferreira, J. A. Questionário de Vivências Acadêmicas (QVA) aos estudantes universitários dos PALOP. 2000 E. A. P. Soares, A. Osório. J. V. Capela, L. S. Almeida, R. M. Vasconcelos & S. M. Caíres (Orgs.), Transição para o Ensino Superior (pp 119- 127). Braga: Universidade do Minho. TEIXEIRA, Marco Antônio Pereira et al. Adaptação à universidade em jovens calouros. Psicologia escolar e educacional, v. 12, n. 1, p. 185-202, 2008.

Atividade - Pesquisa 2 - Perfil de automedicação dos acadêmicos da área de saúde vinculados à FACFAN/UFMS

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	01/03/2022	29/07/2022

Descrição/Justificativa:
Descrição: A automedicação é definida como a prática pela qual indivíduos tratam seus problemas de saúde com medicamentos aprovados e disponíveis para serem adquiridos sem prescrição, e que sejam seguros e efetivos quando utilizados como indicado, sendo também incluída como autocuidado. O ingresso dos jovens na universidade é caracterizado pela mudança de ambiente e costumes, isto pode se tornar um período crítico, de maior vulnerabilidade para o início do uso de drogas de um modo geral (Mendes et al, 2015). O excesso de atividades acadêmicas na universidade interfere negativamente no perfil de saúde e qualidade de vida dos estudantes (Mota et al, 2012). A exposição a fatores como o estresse, carga horária extensiva, a obrigação de estudar constantemente, cobrança imposta pelos próprios alunos e sociedade, além da preocupação com o rendimento acadêmico, pode contribuir para a prática da automedicação (Mendes et al, 2015). A automedicação é um problema de saúde pública mundial e apesar de representar uma prática de risco é comum na população como um todo. Justificativa: A preocupação com o crescente consumo de medicamentos prende-se com o fato de que a maioria causa efeitos colaterais, muitas vezes mais graves do que a própria doença original. Para Bastanzuri et al., (2003) o uso indiscriminado dos medicamentos pode produzir efeitos desfavoráveis, ocasionando consequências graves para os pacientes expostos, além de provocar aumento nos custos de saúde (DAMASCENO, 2006).

Objetivos:
Tem como objetivo conhecer o perfil de automedicação de graduandos de Farmácia (cerca de 250 alunos) e de outros cursos da área da saúde (cerca de 350 alunos) da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição ¿ FACFAN. Com essa pesquisa inicial planejar outros projetos de pesquisa e/ou de ensino para conscientizar e promover o URM entre estes futuros profissionais da saúde e do medicamento. Esta atividade encontra-se em consonância com os seguintes objetivos da ONU: Objetivo 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades; Objetivo 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O projeto será submetido ao Comitê de Ética de Pesquisa com Seres Humanos. Após a aprovação a pesquisa será realizada através de um formulário online disponibilizado à todos os graduandos da área da saúde da FACFAN/UFMS, ou em caso de atividades presenciais, será disponibilizado o formulário, para cada turma, sendo respondido no momento, perguntas como idade, gênero, semestre que está cursando, automedicação nos últimos 30 dias, qual medicamento utilizado e o motivo. Os nomes e endereços de email serão codificados para preservar os participantes. Após a coleta de dados, os mesmos serão tratados e divulgados à comunidade acadêmica. Estes resultados embasarão atividades específicas do PET Farmácia no futuro de acordo com os principais problemas

observados quanto a automedicação.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
O resultado imediato esperado será a caracterização do perfil de automedicação dos graduandos investigados, permitindo assim, que outras pesquisas e projetos de ensino/pesquisa sejam estruturados com os temas: promoção da saúde e Uso Racional de Medicamentos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Será realizada através de questionários distribuídos no final das atividades, para obter um levantamento da satisfação dos participantes na pesquisa, bem como, dos petianos envolvidos. Referências Bibliográficas: BATISTA, V. S.; SOARES, R. O. Perfil de uso de medicamentos entre universitários de diferentes áreas de conhecimento. Disponível em: https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/10617/2/Vanessa_Santos_Batista.pd DAMASCENO, D. D.; TERRA, F. S.; ZANETTI, H. H. V.; D¿ANDRÉA, E. D.; DA SILVA, H. L. R.; LEITE, J. A. Automedicação entre graduandos de enfermagem, farmácia e odontologia da Universidade Federal de Alfenas. Disponível em: http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/312 BASTANZURI, M. C. L.; PUJOL, M. C.; MILIAM, A. J. G.; Consumo de antimicrobianos en APS. Rev Cubana Med Gen Integr 2003;19(4), p. 44-48.

Atividade - Extensão 1 - Descarte correto de medicamentos

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
167	01/02/2022	30/11/2022

Descrição/Justificativa:
Descrição: Conforme estudo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) no ano de 2000, 13,8% dos municípios brasileiros utilizam aterro sanitário e 18,4% utilizam aterros controlados, sendo que 63,6% dos municípios ainda destinam seus resíduos sólidos, incluindo os medicamentos, para os lixões. Desse modo, o uso constante de medicamentos pela população brasileira em consonância com a falta de informação e negligência de alguns, acarreta o descarte incorreto dos mesmos. A contaminação do meio ambiente, o uso de medicamentos indevidos e vencidos e a possibilidade de resistência de microorganismos, demonstram a preocupação das agências federais na coleta de medicamentos, portanto, o grupo PET Farmácia juntamente com o Conselho Regional de Farmácia de Mato Grosso do Sul, a Rádio Educativa UFMS, TVUFMS e a Farmácia Escola, serão parceiros nesta proposta de mobilização da sociedade para os perigos do descarte inadequado de medicamentos. Justificativa: A justificativa desse trabalho está na promulgação da Lei n.º 12.305/2010, que estabeleceu a Política Nacional de Resíduos Sólidos, determinando as diretrizes a serem seguidas na gestão integrada e no gerenciamento de resíduos sólidos, bem como às responsabilidades da população e de todos os órgãos vinculados à farmácia. Sendo assim, para melhorar a divulgação da importância e dos cuidados que se deve ter na hora do descarte dos medicamentos e seus resíduos, bem como, para auxiliar no mesmo, o PET Farmácia dispõe-se a disseminar informações e a realizar a coleta dos mesmos, auxiliando órgãos públicos e privados, a saúde da própria população e o meio ambiente.

Objetivos:
Despertar a importância do farmacêutico como profissional de saúde; proporcionar integração da sociedade e dos acadêmicos; conscientizar a sociedade para os riscos ambientais do descarte inadequado de medicamentos. Esta atividade encontra-se em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) conforme: Objetivo 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades,

Objetivo 4 - Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, Objetivo 12 - Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis e Objetivo 15 - Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A atividade será realizada no Laboratório de Tecnologia Farmacêutica ¿ LTF/FACFAN da UFMS e em pontos parceiros. Um recipiente plástico de 50 litros (bombona) será mantido para coleta dos medicamentos vencidos durante um período determinado (março a junho e de agosto a outubro), juntamente com pôster informativo sobre a coleta, no Laboratório de Tecnologia Farmacêutica ¿ LTF/FACFAN, sendo seu público, alunos, funcionários e moradores próximos à UFMS. Além disso, serão distribuídos banners com orientações sobre a importância do descarte correto de medicamentos, bem como, outros assuntos relacionados ao uso racional de medicamentos em corredores da Universidade, no restaurante universitário e nos locais parceiros (instituições e Farmácia Escola da UFMS). Nesse primeiro momento, espera-se atingir um público de no mínimo 150 pessoas. Ademais, serão escolhidas duas instituições em que se tenha indivíduos polimedicados para fazer a implementação da coleta dos fármacos, deixando a bombona (doada pelo PET Farmácia) por 3 meses consecutivos em cada uma delas. Com isso, estima-se que o público que faz parte dessas instituições (doentes, idosos) seja alcançado, bem como, os funcionários da mesma, sendo no mínimo 100 pessoas. Dessa forma, os fármacos coletados serão pesados e feito um balanceamento semestral da quantidade recolhida durante o período que a atividade estiver sendo executada. E ainda, pelas redes sociais do PET Farmácia (Instagram e site), serão realizadas publicações também para divulgação e conscientização (atingindo aproximadamente 100 pessoas por publicação), assim como, orientações aos calouros do curso sobre o descarte correto de medicamentos na recepção dos mesmos (55 calouros aproximadamente). Portanto, a carga horária destinada a essa atividade é de no mínimo 167 horas, de forma que, para produção de conteúdo para banners, publicações, vídeos, entre outros, bem como sua divulgação, serão destinados 15 horas mensais durante 8 meses. Para a escolha e confirmação com as instituições escolhidas, compra da bombona e a busca dos fármacos nas mesmas, serão destinadas 4 semanais durante 2 meses. E ainda, para o desenvolvimento da planilha e relatórios estima-se 15 horas no mês de finalização do projeto.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Resultados/produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc. Ratificar a importância da Universidade para a sociedade, principalmente em questões que envolvem o cotidiano das pessoas, questões ambientais e ainda, auxiliar no fomento à cultura de preservação ambiental e cidadania. Assim como, a educação em saúde, ensinando e conscientizando a população sobre o descarte correto dos medicamentos. Os mesmos podem, ainda, servir para futuras pesquisas para comprovação de propriedades físico-químicas ou questões relacionadas a essa.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Reuniões após a realização da atividade para discussão de pontos positivos e negativos além da elaboração de um relatório para analisar o peso total dos medicamentos coletados. Referências Bibliográficas: FALQUETO, E., KLIGERMAN, D. C., ASSUMPÇÃO, R. F. Como realizar o correto descarte de resíduos de medicamentos? Ciência & Saúde Coletiva, 15 (Supl. 2), p. 3283-3293, 2010. BALBINO, M. L. C., BALBINO, E. C. O Descarte de Medicamentos no Brasil: um olhar socioeconômico e ambiental do lixo farmacêutico. Revista Brasileira de Estudos Jurídicos, v. 7, n. 1, P. 87, jan./jun. 2012.

Atividade - Ensino 1 - PET Científico

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
102	30/03/2022	30/11/2022

Descrição/Justificativa:
Descrição: As ações desse projeto são pautadas na Portaria nº 976/10, alterada pela nº 343/13, em que dentre os objetivos do Programa de Educação Tutorial (PET) estão a facilitação do domínio dos processos e métodos gerais e específicos de investigação, análise e atuação da área de conhecimento acadêmico-profissional, o envolvimento em atividades que valorizem o diálogo entre teoria e prática e a discussão de temas éticos, sociopolíticos, científicos e culturais relevantes para o país, para o exercício profissional e para construção da cidadania. Dessa forma, é consenso que durante a graduação os alunos se deparam com programas voltados a pesquisa como a iniciação científica (COSTA, 2013), por exemplo, disposta na Lei nº 8.958, de 20 dezembro de 1994, bem como podem seguir carreira, posteriormente, em áreas que necessitam do apoio científico e tecnológico para a descoberta e aprimoramento de novos processos. A Universidade é um dos espaços públicos em que privilegiadamente podem e devem proporcionar as reflexões, as discussões, os conhecimentos e técnicas, as diferentes visões de mundo, da liberdade de pensamento e de criação. Assim, faz-se necessário meios alternativos para auxiliar os acadêmicos na formação e conhecimento com qualidade científica e pertinência social que se entrelaçam na construção da responsabilidade pública da Universidade (DIAS SOBRINHO, 2015). O PET Farmácia visa com esse projeto o conhecimento de temas pouco abordados durante a graduação por meio da leitura e discussão de artigos científicos na área farmacêutica, sendo de extrema importância, uma vez que, pode contribuir para o aperfeiçoamento pessoal e profissional dos acadêmicos, formando uma sociedade mais crítica, com conhecimento de inovações e boa oratória. Justificativa: A justificativa desse projeto se dá pelo incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica durante a graduação com o intuito de formar profissionais qualificados, desenvolvedores e inovadores, visto que, abordará variados tópicos dentro de um só projeto: oratória, práticas de comunicação, aperfeiçoamento e crescimento pessoal, abordagem de temáticas envolvendo a área farmacêutica, discussões em grupo, de forma que contribua para formação profissional, iniciações científicas, trabalhos de conclusão de curso, e até mesmo, na escolha da pós-graduação. Além disso, pode ainda servir para futuras pesquisas e projetos aprimorados, bem como é consenso que dentro da Universidade com o auxílio de bolsas, o incentivo à pesquisa científica e tecnológica contribui para evitar a evasão e auxilia no quesito financeiro dos acadêmicos (MACHADO, D. P., MACHADO, D.G., SOUZA, M.A. SILVA, R.P, 2009).

Objetivos:
Objetivos: Despertar a importância do farmacêutico como profissional de saúde; conhecer inovações na área farmacêutica; aperfeiçoar oratória e postura de apresentação; discutir pesquisas desenvolvidas em diferentes áreas da farmácia; auxiliar na escolha de temas de trabalhos de conclusão de curso e áreas de pós-graduação; e promover o hábito de leitura e aperfeiçoamento profissional. Esta atividade encontra-se em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) conforme: Objetivo 4: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; Objetivo 9: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O PET Científico será desenvolvido apenas entre o grupo de petianos, por meio da leitura de artigos científicos com temáticas voltadas a área da farmácia e posteriormente, a apresentação de seminários, em que cada trio irá discorrer sobre seu tema, falando sobre o que achou interessante, as metodologias usadas para o desenvolvimento do trabalho, possíveis casos, entre outras

discussões. O tema que cada trio abordará nas apresentações precisam ser divulgadas com uma semana de antecedência a apresentação, de forma que os outros petianos possam buscar curiosidades, notícias, livros e outros artigos que estejam relacionados com intuito de agregar mais informações, tema este, que ficará a critério dos próprios apresentadores, desde que, dentro da área da farmácia. Os encontros poderão ocorrer presencialmente ou de forma remota, de acordo com indicações da Universidade quanto à pandemia do COVID-19 no início de 2022, em que acontecerão toda última quarta-feira do mês, durante 6 meses, com o tempo de apresentação mínimo de 10 minutos e máximo de 15 minutos, ficando a critério do trio prolongar o tempo. Ao finalizar a apresentação, o trio será avaliado de forma sucinta quanto a sua oratória e postura tanto pelo tutor quanto pelos demais petianos, bem como será aberto um momento de discussão para o restante do grupo discorrer sobre o que acharam do tema, as inovações, se encontram algo relacionado como livros, revistas, professores que atuam com essa linha de pesquisa, dentre outros assuntos que se torne relevante para aprofundar ainda mais o conhecimento do conteúdo abordado. Além disso, um documento online será preenchido com o nome do artigo, objetivo, principais resultados e o que cada petiano achou do tema, bem como referências e sugestões que quiserem implementar. Como ocorrerão 6 encontros durante o ano de 2022, sendo 3 no primeiro semestre e 3 no segundo semestre, os alunos serão divididos em trios, ficando livre a formação, de acordo com o desejo de cada petiano, havendo, portanto, o total de 6 trios. Dessa forma, o PET Científico será realizado em meses específicos como março, abril, maio, agosto, setembro e outubro, com intuito de ser algo dinâmico não atrapalhando a entrega de trabalhos e provas da graduação. Portanto, a carga horária destinada a essa atividade é de no mínimo 102 horas, de forma que, para pesquisa do tema, estudo e desenvolvimento da apresentação serão destinadas 5 horas semanais nas 3 semanas antecedentes a apresentação, totalizando 15 horas por trio para planejamento. Para apresentação, discussão e preenchimento do documento on-line serão destinadas 2 horas por dia de apresentação, totalizando 12 horas pelas 6 apresentações.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Se espera melhorias para o Curso no quesito de desenvolvimento da educação, da socialização dos resultados encontrados nos artigos, o conhecimento de inovações, a troca de informações e saberes. Busca-se também ratificar a importância da Universidade para a pesquisa, pós-graduação, inovações, qualificação e o reconhecimento pessoal e profissional com algum tema abordado, bem como a desenvoltura intelectual e comunicativa de cada petiano participante. Dessa forma, pode-se ainda, servir para abrir horizontes, com intuito de auxiliar os acadêmicos que desenvolvem iniciações científicas, sugestões de possíveis temas de TCC, áreas de especialização, aperfeiçoamento de trabalhos estudados e novas ideias de projetos para o PET Farmácia. Espera-se como produto a elaboração de um resumo de todos os artigos apresentados, com seus temas e aspectos relevantes para cada petiano dentro do estudo realizado para a apresentação, com o intuito de deixar registrado as referências, sugestões, possíveis orientadores, contatos, entre outras abordagens que possam auxiliar os acadêmicos na elaboração de pesquisas científicas, trabalhos de conclusão de curso, de forma que o conteúdo seja de fácil acesso. Além disso, espera-se também a publicação de resumos em eventos da Universidade.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A atividade será avaliada durante as reuniões, com a avaliação sucinta da oratória e postura dos trios apresentadores, bem como pelo documento on-line a fim de fazer um levantamento do impacto dos temas e ao fim das apresentações no segundo semestre, com uma reunião para discutir as possíveis mudanças, opiniões quanto ao projeto, o impacto do mesmo e para que seja tomada uma posição quanto à continuidade do projeto no planejamento de 2023. Referências Bibliográficas:
Programa de educação tutorial - PET: Manual de orientações básicas. Brasília, dezembro de 2006.

MACHADO, D. P., MACHADO, D.G., SOUZA, M.A. SILVA, R.P. Incentivo à pesquisa científica durante a graduação em ciências contábeis: um estudo nas universidades do estado do Rio Grande do Sul. RIC - Revista de Informação Contábil - ISSN 1982-3967 - Vol. 3, no 2, p. 37-60, junho de 2009. COSTA, A. O processo de formação de pesquisadores: análise do programa de iniciação científica da Universidade Federal de Santa Catarina no período de 1990 a 2012. 204 f. 2013. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013.

Atividade - Ensino 4 - Café com PET

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	01/02/2022	30/11/2022

Descrição/Justificativa:
Descrição: As ações afirmativas são pautadas pela busca da igualdade, do respeito e do combate à discriminação e o mesmo está intimamente relacionado ao conceito de equidade, prevista na Constituição Federal. Segundo a Portaria nº976/10, alterada pela nº343/13, um dos objetivos do Programa de Educação Tutorial (PET) é contribuir para política de diversidade através de ações afirmativas dentro da Instituição de Ensino Superior (IES); Este projeto de ensino visa abordar assuntos que não são empregados dentro da graduação, mas que são extremamente importantes, uma vez que aborda temas que levam a reflexão sobre a diversidade cultural existente não só no nosso país, mas como no mundo, é imprescindível para a formação de uma sociedade melhor, mais justa e equitativa. Justificativa: O Café com PET justifica-se por ser uma atividade que abordará variados tópicos dentro de um só projeto: oratória, práticas de comunicação, aperfeiçoamento e crescimento pessoal, abordagem de temáticas envolvendo a diversidade a ações afirmativas que são extremamente importantes e que não são empregadas dentro do contexto acadêmico, discussões em grupo, desconstrução de padrões, proporcionando novas visões a respeito dos assuntos levantados.

Objetivos:
Este projeto tem como objetivo oferecer aos petianos discussões proveitosas a respeito de assuntos que não são frequentemente abordados durante o cotidiano acadêmico e possuem uma extrema importância para o crescimento individual de cada um para que haja um conhecimento geral acerca dos variados assuntos negligenciados atualmente, ou abordados de forma incorreta. Além disso, o ¿Café com PET¿ proporcionará um avanço na prática da oratória de cada participante auxiliando em futuros processos acadêmicos/profissionais como apresentações de seminários, palestras, cursos, e TCC¿s, ademais, ajudará na desenvoltura comunicativa pessoal de cada integrante. Estas atividades encontram-se em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) conforme: Objetivo 4: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; Objetivo 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas; Objetivo 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A atividade de ensino será realizada por meio de apresentações de simples seminários, em que cada dupla irá passar informações, conhecimentos, questionamentos, reflexões sobre determinada temática (Tendo como exemplos de temas que podem ser trabalhados: Identidade de gênero; Feminismo; Homofobia; Racismo; Padrão de beleza; Xenofobia; Religiões; Pessoas com deficiência; Pedofilia; Desigualdade social.), será escolhida e sorteada no início de cada semestre para que cada fula possa se preparar. O intuito maior não é que ninguém saia especializado em todos os assuntos, mas sim discutirmos sobre temas que precisam ter visibilidade e que de certa forma são

emergenciais, ou seja, precisam ser falados, assim como construirmos outras visões diferentes da nossa. Assuntos esses que ficarão a critério de cada dupla, isto é, os assuntos dentro de cada tema são livres, podendo ser abordado desde definição até curiosidades, notícias, mitos e verdades. Eles acontecerão semanal ou quinzenalmente durante as reuniões semanais com a duração de no mínimo 15 minutos e máximo de 20 minutos (porém, fica a critério da dupla prolongar o tempo uma vez que ache relevante para que seu assunto seja abordado por inteiro). Ao fim de cada exposição, a dupla deverá indicar algo como uma série, filme, música, livro, site (ou então qualquer outra coisa) que tenha a ver sobre o tema apresentado a fim de trocarmos experiências e ainda descobrimos novas coisas. A atividade de ensino será destinada aos integrantes do grupo PET-Farmácia, em que nos dividiremos em duplas, onde todos serão livres para escolherem seus pares, porém, com o desafio de não escolhermos a pessoa em que nossos mais próximos dentro do grupo. Assim, haverá o total de nove duplas executando a ação nos dois períodos, todos apresentarão duas vezes, uma no primeiro semestre, outra no segundo, totalizando 18 temas trabalhados. Ainda, a plataforma Padlet será implementada para agregar na atividade, onde cada dupla ao montar a apresentação deverá colocar os dados, referências e indicações no Padlet para que tenhamos material para montar postagens sobre os temas, ainda por meio dela, as duplas poderão organizar e elencar suas ideias e assuntos sobre o tema com o intuito de deixar os outros integrantes a par do que será discutido e abordado, como também que eles possam sugerir tópicos e indicações (como um documentário/filme, por exemplo) para incrementar na discussão e aprendizado. Também, haverá a ¿modalidade extra¿ que consiste em, no máximo dois demais petianos e com duração de no máximo 10 minutos, trazerem assuntos que queiram abordar por acharem ser importantes, ou que aconteceram durante aquele mês/semana e até mesmo pelo simples fato de expor determinado conteúdo por título de curiosidade. Essa modalidade acontecerá após a dupla do mês já ter apresentado seu seminário e gerado a discussão entre o grupo. Para finalizar, o Café com PET será realizado de forma remota na maioria das vezes, mas o possível será feito para que cada dupla faça ao menos uma apresentação presencialmente, onde poderá ser convidado alguns acadêmicos do curso para participarem e conhecerem o projeto. Esse projeto também tem por finalidade a integração do grupo PET, trazendo além de conhecimento e aprendizado, momentos de descontração.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Os resultados esperados serão o conhecimento ampliado acerca dos diversos assuntos significativos e diversificados durante os meses propostos nos quais o projeto ocorrerá, bem como a desenvoltura intelectual e comunicativa de cada petiano participante. Além disso, produção de resumos para serem apresentados em eventos e planejamento de projetos futuros baseados nesse.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A atividade será avaliada durante duas reuniões, uma ao final do primeiro semestre, a fim de fazermos um levantamento do impacto da atividade e de possíveis mudanças para o segundo semestre, caso haja necessidade dessa readequação e a outra no final do segundo pop, após todos os encontros já terem sido realizados para que assim o grupo expresse suas opiniões quanto ao projeto, o impacto do mesmo e para que seja tomada uma quanto à continuidade do projeto no planejamento de 2023. Referências Bibliográficas:
https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/10617/2/Vanessa_Santos_Batista.pdf

Atividade - Integração 2 - PET SANGUE BOM

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
200	01/02/2022	13/12/2022

Descrição/Justificativa:
Descrição/Justificativa: Trata-se de ação beneficente e solidária, pautada na indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão, com enfoque transversal e abordagem interdisciplinar. A doação de sangue é um ato voluntário de solidariedade, materializada por doação a algum conhecido ou quando há retorno para o doador ¿ mecânica - ou doação por solidariedade, quando o doador se dispõe a doar seu sangue para fazer o bem e desta forma se sentir pertencente a comunidade em que vive - doação orgânica (PEREIMA, 2009). Independente do tipo de solidariedade, a doação de sangue é essencial para a realização de grandes cirurgias, como transplante de órgãos e medula óssea, dispondo de elevado potencial para salvar vidas, vez que a quantidade doada por uma pessoa pode servir para atender até quatro. No Brasil, há evidências de doações por algum laço afetivo ou por serem procuradas para doar a algum conhecido da família. Após a primeira doação, acabam se tornando doadores frequentes ao notar o bem que este ato proporciona (VERDÉLIO, 2017). O índice de doadores no país é 1,6%, 0,6% acima do mínimo previsto pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Contudo, é quase metade da meta estipulada pela OMS como ideal ¿ 3% (VERDÉLIO, 2017), o que faz com que frequentemente ocorram matérias de entidades da saúde alertando sobre o déficit de bolsas de sangue para procedimentos e campanhas. Especificamente em Campo Grande, dados do Hemosul informam estar com 40% de sangue O e 20% de sangue A da sua capacidade ideal de estoque (BRASIL, 2019). Em que pese existirem pessoas que não doam sangue em decorrência de se enquadrarem em algum dos muitos critérios proibitivos, se observa a urgência de formação para sensibilização à solidariedade e humanização em nosso país. Não obstante, em relação à doação de sangue, entendemos ser pertinente também processo educacional, haja vista que, por vezes, a não doação de sangue se encontra relacionada a falta de conhecimento ou estigmas sobre os procedimentos técnicos e de segurança desse processo.

Objetivos:
Orientar discentes da UFMS sobre os critérios e procedimentos de doação de sangue e medula óssea; Conscientizar a comunidade discente da UFMS sobre os benefícios e importância da doação de sangue e medula óssea; Ampliar estoque do banco de sangue do Hemosul; Humanizar as ações dos grupos PET na UFMS; Promover a solidariedade entre acadêmicos; Promover ações conjuntas entre diferentes segmentos estudantis em prol a vida; Produzir conhecimento científico a respeito do entendimento de universitários sobre os critérios para doação de sangue; Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); Proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O público-alvo da atividade são acadêmicos da UFMS, sobretudo, aqueles vinculados aos oito grupos PET existentes na Cidade Universitária. Com objetivos de fortalecer a ação, parceria com as Atléticas dos cursos em questão serão formalizadas. Ocorrerá em parceria com o Hemosul de Campo Grande, em duas edições. Cada edição, terá quatro dias, períodos matutino e vespertino. A parceria será formalizada por intermédio de Ofício, a ser providenciado pelo responsável pela Secretaria Administrativa do grupo PET Educação Física. As edições estão estruturadas em quatro etapas: a) Formação e conscientização sobre doação de sangue (ensino); b) Coleta de dados a respeito do entendimento de universitários sobre critérios exigidos e benefícios da doação de sangue (pesquisa); c) Cooptação de doadores e doação de sangue (extensão); c) Cadastro REDOME (extensão). A atividade será liderada por Comissão Organizadora formada com dois representantes de cada grupo PET da Cidade Universitária. Ouvidos os petianos de cada grupo, a Comissão Organizadora reunirá na primeira semana de abril e agosto para elaboração dos cronogramas a serem executados em maio e setembro de 2022. - Formação e conscientização sobre doação de sangue: Essa etapa consiste na orientação da comunidade universitária da UFMS sobre os benefícios à saúde da doação de sangue, aos doadores e às pessoas que o recebem. Além disso, tratará das características dos doadores

elegíveis e cuidados a serem tomados, o que pode e não pode fazer antes, durante e após as doações. Serão oportunizadas três palestras por edição, na primeira semana de abril e de setembro, com convidados de notório saber sobre o assunto e formação em Enfermagem ou Medicina. As palestras ocorrerão na primeira semana de maio e setembro, organizadas em dias, horários e locais diferentes, a fim de abranger maior quantidade de pessoas. Considerando a dinamicidade e envolvimento de parceiros de diversos Câmpus da UFMS, as palestras dar-se-ão através da plataforma meet. A divulgação ocorrerá por intermédio das mídias sociais dos grupos PET envolvidos (Instagram e facebook), por meio da página oficial da UFMS e Rádio FM, durante a terceira e quarta semana dos meses de abril e agosto. - Coleta de dados a respeito do entendimento de universitários sobre critérios exigidos e benefícios da doação de sangue: Na ocasião da realização das atividades da etapa ¿a¿, com objetivo de identificar o conhecimento dos universitários sobre os critérios exigidos e benefícios da doação de sangue, realizamos pesquisa. A população do estudo serão os discentes participantes das palestras e doação de sangue, com seleção amostral não probabilística, por conveniência. A técnica utilizada será a aplicação de questionário. O instrumento trata-se de um questionário, criado especificamente para os objetivos da ação, composto por três questões de múltiplas escolas sobre três constructos ¿ Conhecimento sobre os benefícios em doar sangue; Critérios impeditivos à doação de sangue; Motivos relacionados a não doação de sangue. Os resultados serão tratados por intermédio da análise de tendência central ¿ análise de frequência relativa e absoluta. - Cooptação de doadores e doação de sangue: Essa etapa consiste no cooptação de pessoas a participarem da doação e doação propriamente dita. A cooptação dar-se-á na segunda e terceira semana de abril e setembro através de campanha publicitária via redes sociais dos grupos PET, Cursos e Atléticas envolvidas (Instagram e Facebook) e aplicativo WhatsApp, com informações sobre os critérios de doação, benefícios em ser doador, dados da doação (dia, horário e local) e uso de frases de efeito (Petiano é sangue bom; Gorilão Sangue Bom; Doe sangue!!! Salve vidas, dentre outras), a fim de sensibilizar a comunidade universitária a aderir à campanha. Visitas as salas de aulas dos cursos envolvidos serão realizadas para divulgação. Os integrantes da Comissão Organizadora se encarregarão em montar a arte para divulgação; imprimir e fixar cartazes em murais e secretarias; esclarecer dúvidas, quando necessário, com relação aos requisitos mínimos para doação e recolher assinaturas dos acadêmicos para confirmar a quantidade de doadores. A doação propriamente dita ocorrerá na última semana de abril e setembro, com disponibilização de transporte (ônibus) para o translado (Corredor Central/Hemosul), matutino (saída as 7h30m e retorno as 10h30m) e vespertino (saída às 13h e retorno às 16h30m). Ademais, a doação nos Câmpus envolvidos ocorrerá por intermédio de contado dos tutores locais com as entidades responsáveis pelo Hemosul durante a execução do projeto. Nos Câmpus que não dispõem de estrutura local para doação, será avaliada junto ao HEMOSUL a possibilidade de disponibilização do ônibus de coleta. - Cadastrado REDOME: O Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME) ocorrerá em conjunto com a doação de sangue no Hemosul. Trata-se de ação administrativa e bioquímica, realizada por preenchimento de formulário e teste bioquímico por pulsão do dedo indicador. Para ser doador de medula óssea é necessário ter entre 18 e 55 anos de idade; estar em bom estado geral de saúde; não ter doença infecciosa ou incapacitante; não apresentar doença neoplásica (câncer), hematológica (do sangue) ou do sistema imunológico (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, 2020). Com o cadastro no REDOME, as informações dos pacientes que necessitam de transplante sem um irmão compatível e dos doadores cadastrados, são cruzadas para verificar a compatibilidade entre pacientes e doadores. Essa busca é automática. Quando da compatibilidade, o doador é contactado para que os procedimentos ocorram.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Curso: conhecimento sobre os critérios para doação de sangue e sua importância; formação

humanizada; estudantes saudáveis; Educação: atuação interdisciplinar dos diversos PET existentes no âmbito da UFMS; fortalecendo a formação humanística; atuação em parceria entre programas e entidades estudantis; Sociedade: composição de banco de sangue; diminuição das chances de óbito por ausência de doação de sangue; humanização; justiça social; Socialização dos resultados: Publicação do relatório no site oficial do grupo; publicação de fotos nas redes sociais; apresentação de trabalhos acadêmicos com os resultados da ação em eventos acadêmicos/científicos e publicações de trabalhos em Anais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação será realizada na semana subsequente as doações, com participação dos petianos, tutores e representantes das atléticas dos cursos envolvidos, utilizando as metodologias 360 graus e autoavaliação. Serão objeto da análise a participação dos envolvidos, cronograma, divulgação e adesão. Serão avaliados também os resultados das pesquisas sobre o conhecimento dos participantes das palestras sobre os critérios para doação, benefícios da doação e motivos relacionados a não doação. Para essa avaliação, caracterizada como diagnóstica, recorremos a aplicação de questionário criado especificamente para os objetivos, conforme descrito na metodologia. A avaliação de marketing digital ocorrerá através na metodologia de avaliação de indicadores, através das métricas de conteúdo e atividades (compartilhamentos, curtidas, comentários e engajamento) obtidas por intermédio das configurações das redes sociais Instagram e Facebook. A metodologia de avaliação de indicadores também será utilizada para aferição a efetividade da ação (número de participantes nas palestras, número de doações e cadastros no REDOME e taxa de sucesso das doações. Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas, quando for o caso, do planejamento para outros anos.

Atividade - Integração 1 - CAPACITAPET

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
220	01/02/2022	13/12/2022

Descrição/Justificativa:
Descrição/Justificativa: Trata-se de atividade de pesquisa, ensino e extensão pautada na indissociabilidade, realizada por meio de minicursos e PodCast, com enfoque transdisciplinar e abordagem interdisciplinar. A formação em graduação constitui-se em nível de instrução formal que proporciona aos interessados um conjunto de conhecimentos gerais e específicos inerentes à atuação em uma área. Os conhecimentos gerais e específicos de cada curso são especificados por intermédio da matriz curricular, elaborada a partir do contexto local e anseios daqueles que compõem o curso, desde que em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais regulamentadas pelo Conselho Nacional de Educação. Tal processo, materializa-se por meio do Projeto Político Pedagógico/Projeto Pedagógico Curricular. O Projeto Político Pedagógico é composto por um conjunto de disciplinas que atendem conhecimentos de dimensões estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso. Geralmente, a depender da área de conhecimento e intervenção profissional, esses conhecimentos são segmentados em comuns/gerais e específicos. Nesta carga horária dos Cursos, devem estar contempladas disciplinas, estágios supervisionados, práticas de ensino como componente curricular e trabalhos finais. No entanto, ao longo da formação, além dos conhecimentos advindos da matriz curricular, faz-se importante que haja a formação continuada através de atividades extracurriculares, condição ressaltada na Resolução nº 6, de 18 de dezembro de 2018, em seu artigo 4, que estabelece que a graduação deverá articular a formação inicial e continuada. Isto porque, a formação profissional, independente da área de conhecimento, é composta por uma complexidade de conhecimentos que, por vezes, a formação inicial exclusivamente não dá conta de contemplar de forma satisfatória. Neste sentido,

cursos de formação continuada, mostram-se como oportunidades ímpar para formação ampliada dos alunos de graduação, pois complementam saberes advindos do currículo obrigatório. Não obstante, também dispõe de relevância aos egressos. O processo de formação é permanente, pois novos conteúdos, metodologias e saberes surgem a cada momento e, exercer a profissão com qualidade, exige optar em tornar-se obsoleto ou estar em contínuo processo de aprendizagem.

Objetivos:
Ampliar a formação sobre técnicas e metodologias de estudos e de pesquisas; Promover a equiparação sobre conhecimentos acadêmicos e gerais; Democratizar o acesso à formação em assuntos específicos; Promover formação continuada; Atender demandas de formação a partir de consultas públicas; Maximizar o ensino-aprendizagem por meio de novas tecnologias; Auxiliar o ensino-aprendizagem nos cursos com grupos PET; Disponibilizar aos cursos alternativas para sanar dúvidas sobre conteúdos específicos e gerais; Auxiliar os cursos com grupos PET na recuperação de acadêmicos com dificuldades de aprendizagem; Maximizar a taxa de sucesso/aprovação em disciplinas com elevado índice de reprovação; Diminuir a taxa evasão decorrentes do insucesso em disciplinas; Promover educação pautada na inclusão e respeito a diversidade humana; Alcançar a igualdade de gênero e empoderar mulheres e meninas em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A realização dar-se-á por meio de duas estratégias metodológicas de organização - Minicursos e PODCast. Ambas dispõem de semelhança em relação aos objetivos, responsáveis pela organização (oito grupos PET da Cidade Universitária), público-alvo (petianos, petianos egressos, acadêmicos e egressos, população externa) e abordagem (interdisciplinaridade). Porém, diferem-se em relação ao enfoque transversal, presente apenas no PODCast. O gerenciamento e desenvolvimento de ambas dar-se-á por intermédio de Comissão Integrativa, com três representantes de cada grupo PET da Cidade Universitária e acompanhamento dos tutores, os quais irão dispor de funções específicas, por meio de comissões ¿ Comissão de conteúdo; Comissão de divulgação; Comissão de tecnologia; Comissão de produção de mídias sociais; Comissão de monitoramento e avaliação. MINICURSOS: Serão realizados uma vez ao mês, preferencialmente na primeira semana de cada mês, com duração de 1 a 4 horas, a depender da especificidade do conteúdo a ser abordado. Ocorrerá em dias e horários a serem definidos em pesquisa de opinião junto aos petianos, petianos egressos, discentes e egressos dos oito cursos da Cidade Universitária que contam com grupos do PET, assim como a comunidade em geral que tiver acesso às redes sociais dos grupos. As consultas serão realizadas no início do primeiro e do segundo semestre, de modo a assegurar maior participação e efetividade da ação. Sua estrutura pedagógica encontra-se relacionada a demandas já diagnosticadas no âmbito dos cursos e programas PET, assim como outros que venham a surgir no decorrer de 2022 a partir das discussões entre os petianos e novas pesquisas a realizar com a comunidade universitária. Dentre os minicursos pré-selecionados encontram-se os relacionados a seguir, os quais também passarão por nova análise de adesão via consulta pública. Temas de Minicursos sugeridos: Princípios básicos de elaboração de resenha crítica; Elaboração de apresentações em Prezi; Técnicas de Fichamento; Técnicas avançadas de elaboração de apresentações em Power Point; Aspectos técnicos de pesquisa de revisão sistematizada; Aspectos técnicos da meta-análise; Técnica de análise de conteúdo no software Maxqda; LaTex e Sistema Scrum. As consultas ocorrerão através de formulário eletrônico elaborado no WordPress, com link divulgado nas mídias sociais dos cursos (Ciências da Computação, Educação Física, Engenharia Elétrica, Farmácia, Física, Química, Sistemas de redes, Veterinária e Zootecnia, e Agronomia/Engenharia Florestal). A partir do rol de cursos com maior adesão em consulta pública, programação geral será elaborada, onde constarão informações sobre os dias, horários, locais, ministrantes e períodos das inscrições. No início de cada

vez, divulgação específica será realizada, ocasião em que o dia, horário, local, ministrante e período da inscrição serão ratificados (ou corrigidos, a depender dos encaminhamentos dados) e link online para inscrições publicizado. A divulgação ocorrerá por intermédio das redes sociais dos grupos PET envolvidos, em salas de aulas e grupos de WhatsApp. Aos participantes e ministrantes serão oferecidos certificados online, nos termos e em conformidade com as normas da UFMS, emitidos por intermédio do Sistema de Certificados (https://certificados.ufms.br/). PETCast UFMS: Na estratégia de formação de ensino e extensão via PODCast, para efeitos de marketing e divulgação do programa, utilizaremos o termo PETCast. O PODCast é uma nova mídia, que etimologicamente deriva da junção dos termos Ipod (dispositivo de áudio da Apple) e Broadcast (transmissão de informações por rádio). O termo foi utilizado pela primeira vez em 2004, com créditos à Adam Curry. Consiste em programa de rádio, com conteúdo sobre demanda, o que permite aos interessados acessarem quando quiserem e puderem. Essa tecnologia ainda é pouca explorada no meio acadêmico, mas dispõe de possibilidades importantes em relação a atuação política dos envolvidos, seja em relação a liberdade de criação de conteúdos que os organizadores optarem ou pela escolha dos usuários em que ouvir. Os conteúdos que comporão a programação do PETCast UFMS seguirão cinco eixos de pautas ¿Educação, diversidade e emancipação humana; Saúde e qualidade de vida; Formação profissional e mercado de trabalho; Cultura, lazer e entretenimento; Especificidade de áreas. Ainda, assegurarão enfoque transversal pautado em temas relacionados ao meio ambiente, memória e/ou produção artístico-cultural e diversidade (étnicas, culturais, regionais, de gênero, etárias) e desigualdades (econômicas), com abordagem interdisciplinar. A seguir encontram-se sugestões a serem debatidas com os demais envolvidos: - Educação, diversidade e emancipação humana: Universidade e diversidade gênero: pressupostos emancipatórios e de empoderamento, Universidade pública, de qualidade e gratuita: entre avanços e retrocessos, Racismo estrutural: raízes, características e manifestações. - Saúde e qualidade de vida: Estilo de vida e promoção da saúde: nutrição, atividade física, tabagismo e uso de álcool, Ergonomia, doenças ocupacionais e qualidade de vida no ambiente de trabalho, Ginástica laboral e qualidade de vida no ambiente de trabalho e Exercício Físico e prevenções de lesões - Formação profissional e mercado de trabalho: Gênero e mercado de trabalho a partir de olhares de áreas - Ciências Exatas; Ciências Humanas; Ciências da Saúde e Agrárias e Mercado de trabalho e remuneração no Mato Grosso do Sul em áreas de formação dos grupos PET Cidades Universitária - Cultura, lazer e entretenimento: Associativismo e atuação das atléticas acadêmicas esportivas na UFMS, Música sul-mato-grossense: memória e identidade cultural, Política de esporte e lazer em Campo Grande-MS: o que fazer, aonde encontrar?, Agenda cultura semanal, Boleiragem atleticanas, Demais temas sugeridos ao longo do ano pela Comissão do PET Integração. - Especificidade de áreas: Futebol e preconceito racial, Hipertrofia e suplementação, Dança em cadeiras de rodas: possibilidades para inclusão, Direito dos animais: família multiespécie (A guarda dos animais após a dissolução da sociedade conjugal). Por se tratar de proposta integradora com outros grupos PET, não se fez possível já contar nessa versão com os temas de outros grupos. Uma vez aprovado, os temas serão articulados no início do semestre e inseridos oficialmente no planejamento. Os PODCast, com duração de 10 a 30 minutos, serão criados a partir de contato via Carta Convite junto aos convidados, ocasião em que apresentaremos os objetivos, metodologia e questões a serem respondidas. A partir das questões enviadas, o convidado gravará o áudio no dispositivo do celular e enviará por WhatsApp informado no convite. Ao receber as gravações, a Comissão de Tecnologia fará edição da gravação no aplicativo Audacity, disponibilizado gratuitamente para baixar pelo Play Store. A editoração consiste em diminuir ruídos e inserir a vinheta da ação. A hospedagem dos episódios de cada eixo dar-se-á por cadastro junto ao programa indexador de PodCast Anchor, de acesso gratuito. Para tanto, será criada a conta PETCast UFMS. Os PODCasts criados serão integrados automaticamente pelo Anchor ao Spotify, Deezer e Google Podcasts, agregadores por onde os interessados poderão acessar os materiais produzidos. Propõe-se disponibilizar mensalmente um episódio por semana dos eixos temáticos. O acesso dar-se-á por intermédio de aparelhos de celulares, por meio dos aplicativos do Spotify, Deezer e Google Podcasts, baixados gratuitamente no App Store (Iphone) ou Play Store, com possibilidades de ouvi-los online

ou off-line.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Curso: atendimento de demandas extracurriculares do curso; ampliação dos conhecimentos dos discentes sobre técnicas e metodologias de estudos e de pesquisas; equiparação sobre conhecimentos acadêmicos e diversos promovida; acesso à formação em assuntos extracurriculares específicos; maximização do processo ensino-aprendizagem por meio de novas tecnologias; dúvidas discentes sobre conteúdos específicos e gerais sanados; recuperação de acadêmicos com dificuldades de aprendizagem; maximização da taxa de aprovação; diminuição da taxa evasão decorrentes do insucesso; Educação: promoção de melhores condições de escrita e divulgação dos conhecimentos científicos; inclusão e respeito a diversidade humana promovida; formação de egressos para uso de ferramentas tecnológicas; Sociedade: acesso a formação continuada; acesso a profissionais com formação pautada na inclusão e respeito a diversidade humana; empoderamento para diversidade de gênero; redução das desigualdades; Socialização dos resultados: publicação do relatório no site oficial do grupo; apresentação de trabalhos acadêmicos com os resultados da ação em eventos acadêmicos/científicos e publicações de trabalhos em Anais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação será em fluxo contínuo e formativa, de impacto subjetivo e objetivo, com acompanhamento e registro dos discentes que participaram da ação. O processo avaliativo dos minicursos será do tipo formativo e contínuo ao longo das diferentes fases que envolvem a organização dos eventos, usando a metodologia 360 graus e autoavaliação em reuniões, com participação dos petianos integrantes da comissão organizadora, petianos não integrantes a comissão e tutores. Após cada minicurso, realizaremos reunião com todos os integrantes da Comissão Organizadora, quando serão avaliadas as etapas - preparação, divulgação, inscrições e realização -, identificando a participação dos grupos, petianos, tutores e palestrantes convidados, pontos positivos, negativos e sugestões. As informações serão registradas em gravação digital, para posterior análise de conteúdo e elaboração de relatório. Com os inscritos nos minicursos utilizaremos a metodologia de avaliação de satisfação. Ao término de cada minicurso, responderão questionário eletrônico de avaliação elaborado em WordPress. O instrumento é composto por 8 questões estruturadas, sendo 1 fechada, politômica em escala Likert (péssimo, fraco, médio, bom, excelente); duas fechadas, politômicas em escala Likert (nula, ruim, razoável, boa e ótima) e cinco abertas relacionadas a satisfação com dia, horário, local, duração, programação, conteúdo, didática, recursos visuais, pontos positivos, negativos e sugestões. Para os resultados das questões abertas procederemos análise de conteúdo, selecionando os temas mais evidenciados pelos participantes. Para questões fechadas, utilizaremos a análise de frequência. O impacto objetivo dar-se-á por meio da metodologia de avaliação de indicadores (taxa de evasão, coeficiente de aproveitamento escolar, taxa de aprovação, variância e diferença entre grupos), utilizando os testes, fórmulas e fontes expostas no campo indicadores. A avaliação de marketing será realizada por meio da metodologia de avaliação de indicadores das métricas de conteúdo e atividades (compartilhamentos, curtidas, comentários e engajamento), obtidas nas configurações das redes sociais Instagram e Facebook e conforme apresentado no campo indicadores. Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas, quando for o caso, do planejamento para outros anos.

Atividade - Extensão 2 - Você sabia?

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade

160	01/02/2022	30/11/2022

Descrição/Justificativa:
Descrição: Os dados acerca do uso irracional de medicamentos no Brasil são alarmantes, aproximadamente um terço das internações ocorridas no país tem como origem o uso incorreto de medicamentos. Estatísticas do Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) revelam que os medicamentos respondem por 27% das intoxicações no Brasil, e 16% dos casos de morte por intoxicações são causados por medicamentos. (Sinitox, 2002). Segundo uma pesquisa realizada pelo IBGE, 69,8% da população possui conexão com a internet, e o Instagram aparece como uma das redes sociais mais utilizadas pelos jovens. (NERY, 2020, IBGE). Levando em conta esses dados, sabendo que os serviços farmacêuticos visam garantir o avanço na qualidade de vida do paciente, e devido a situação dos brasileiros em meio a pandemia, o grupo PET FARMÁCIA no ano de 2020 começou o projeto intitulado ¿Você sabia?¿, no qual o grupo PET Farmácia elaborou uma estratégia de divulgação de informações para educar, conscientizar e interagir com a comunidade abordando assuntos diversos acerca do uso de medicamentos por meio das mídias sociais e site do PET, após avaliação do projeto no final de 2020, o grupo decidiu prosseguir com o mesmo, com a necessidade de algumas adequações. No ano de 2021, os temas continuarão sendo diversos abordando o Uso Racional de Medicamentos (URM) e as principais dúvidas dentro da temática. As postagens serão divulgadas em forma de imagens e/ou vídeos, com uma linguagem de fácil acesso e ilustrações, a fim de promover o bom entendimento acerca dos temas que serão tratados, além de aumentarmos o engajamento e a visibilidade do PET e assim atingirmos nosso principal público alvo: a comunidade externa. Justificativa: A importância do projeto se dá a partir dos dados alarmantes do URM que é feito pela população brasileira, isso se dá uma vez que a maioria da comunidade é composta por pessoas leigas, isto é, pessoas que não possuem conhecimento nenhum ou então específico sobre medicamentos e seu uso correto. e como a educação em saúde é importante para que as pessoas tomem melhores decisões em saúde. Além disso da necessidade de complementar a formação acadêmica, propiciar o desenvolvimento de responsabilidade com a qualidade da formação acadêmica e permitir esclarecimentos a comunidade externa, atingir um maior público e aumentar a visibilidade e engajamento do PET Farmácia, levando conhecimento e aprendizado a comunidade externa.

Objetivos:
Permitir que os petianos exerçam, desde já na graduação, o serviço farmacêutico de educação em saúde que visa aumentar o conhecimento e a capacidade das pessoas de tomarem melhores decisões em saúde; Promover a qualidade de vida e reduzir a vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes; Contribuir para o aumento da resolutividade do Sistema Único de Saúde - SUS, garantindo qualidade, eficácia, eficiência e segurança das ações de promoção da saúde; Estimular alternativas inovadoras e socialmente inclusivas/contributivas no âmbito das ações de promoção da saúde; Favorecer a preservação do meio ambiente e a promoção de ambientes mais seguros e saudáveis, através do uso racional e descarte correto de medicamentos. Estas atividades encontram-se em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) conforme: Objetivo 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades; Objetivo 4: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; Objetivo 15: Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O grupo PET Farmácia sempre se faz presente em atividades que envolvam o uso racional de medicamentos, independente do tema proposto (tipo de patologia ou medicamento empregado), para cada atividade são elaborados materiais educativos com conteúdo explicativo facilitado. Pensando

nisso, será promovido por meio das redes sociais do PET o ¿Você sabia?¿, esse projeto consiste em postar imagens, as quais iniciarão com a frase e terão como finalidade divulgar informações para a comunidade interna e principalmente externa da UFMS sobre assuntos diversos abordando o uso racional de medicamentos. Assuntos esses que são as principais e mais frequentes dúvidas que as pessoas têm dentro dessa prática, como por exemplo: O Engov realmente ajuda na ressaca no dia seguinte? Um medicamento deixa de fazer efeito depois de muito anos tomando? Devo engolir comprimido efervescente? Esqueci de tomar um antibiótico/meu medicamento controlado. O que fazer? Posso tomar meu anticoncepcional em qualquer horário? Qual o problema se eu esquecer? Esses são alguns dos temas que o ¿Você sabia?¿ abordará durante o ano, com o intuito de agregar informações e conhecimento na vida da pessoa que estará recebendo aquela postagem. Esses temas serão construídos pelos petianos responsáveis e colaboradores do projeto através do PADLET que é uma ferramenta online que permite a criação de um mural ou quadro virtual dinâmico e interativo para registrar, guardar e partilhar conteúdo multimídia e funciona como uma folha de papel, onde se pode inserir qualquer tipo de conteúdo (texto, imagens, vídeo, hiperlinks) juntamente e ao mesmo tempo que outras pessoas. Todas as artes, sejam as imagens, vídeos, cartilhas ou qualquer material informativo será feito pelo CANVA que é uma plataforma de design gráfico que permite aos usuários criar gráficos de mídia social, apresentações, infográficos, pôsteres e outros conteúdos visuais. Além das postagens que serão feitas através de imagens e/ou vídeos, o grupo também desenvolverá resumos teóricos sobre alguns dos temas abordados para disponibilizar no site do PET. Para desenvolver o conteúdo postado, será necessária uma carga horária de 10h semanais que incluirão o estudo do tema, a criação da arte e texto, na produção dos vídeos será preciso uma carga horária maior de 20h semanais para estudo do tema, produção do vídeo, criação da arte, edição e elaboração do resumo teórico. Além da metodologia voltada à ferramentas online, o Você Sabia organizará oficinas esporádicas, no total de 3 durante o decorrer do ano, com um grupo seleto de participantes (aberto para a comunidade externa) para debate de temas já tratados em posts anteriores do Você Sabia. A metodologia utilizada será a criação de apresentações através de slides utilizando a plataforma do Canva, para direcionamento deste debate, bem como dinâmicas voltadas ao assunto tratado no dia da oficina para que haja uma boa integração entre os participantes.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Ampliar a experiência dos petianos na graduação, uma vez que estarão prestando um serviço farmacêutico de educação em saúde, fortalecendo o senso de responsabilidade com a qualidade da formação. Melhorias para a comunidade promovendo a qualidade de vida e reduzindo a vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados ao uso indevido de medicamentos. Contribuir para o aumento da resolutividade do Sistema Único de Saúde - SUS diminuindo possíveis casos de intoxicação ou casos de agravantes pelo URM nas UPAs. Aumentar a visibilidade do grupo PET dentro da IES e na comunidade externa. Produção de resumos simples/completos em eventos e de materiais informativos, imagens, vídeos, panfletos e/ou cartilhas que poderão ser disponibilizados para a comunidade e utilizados em outras ocasiões. Promover a integração interpessoal dos participantes das oficinas como uma maneira diferente e simples de debate acerca dos assuntos tratados no projeto.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Ao longo do semestre o grupo responsável realizará reuniões para discutir a efetividade dos procedimentos, os aspectos que dificultaram e/ou facilitaram o desenvolvimento da mesma, utilizando os próprios instrumentos que o Instagram disponibiliza para verificar a interação e feedback dos indivíduos para posterior discussão. Referências Bibliográficas: Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas. Sinitox. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz; 2002. AQUINO, Daniela Silva de. Por que o uso racional de medicamentos deve ser uma prioridade?

Ciência & Saúde coletiva, Abr 2008, vol.13, p.733-736. ISSN 1413-8123. NERY, Carmen. Rendimento impacta acesso da população a bens tecnológicos e internet. Agência de notícias IBGE, 2020. Disponível em: Acesso em: 27 ago. 2020.

Atividade - Coletivas 2 - Gestão interna do grupo

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
110	01/02/2022	12/12/2022

Descrição/Justificativa:
Descrição: Algumas definições sobre a gestão de pessoas são apontadas por (CHIAVENATO, 2008; MARRAS, 2000), onde gestão de pessoas ou ainda administração de recursos humanos é uma associação de habilidades e métodos, políticas, técnicas e práticas definidas com objetivo de administrar os comportamentos internos e potencializar o capital humano e tem por finalidade selecionar, gerir e nortear os colaboradores na direção dos objetivos e metas da empresa. As organizações são importantes, segundo Simon (1965, p. 16), primeiro, porque somos ¿moldados¿ por organizações em que atuamos como profissionais, criando ¿qualidades e hábitos pessoais¿ e, segundo, porque elas proporcionam ¿os meios para exercer autoridade e influenciar os demais¿. De acordo com Chanlat (1996, p. 40), diversas conquistas da sociedade, sejam elas culturais, econômicas, sociais, técnicas, científicas ou industriais, estão relacionadas às organizações, tanto públicas quanto privadas; em outras palavras, ¿as organizações contemporâneas exercem influência cada vez maior sobre as condutas individuais, sobre a natureza, as estruturas socioeconômicas e a cultura¿, ou seja, transformam a sociedade e contribuem para ¿edificar uma ordem social mundial¿. O PET Farmácia UFMS em outubro de 2020 adotou uma nova forma de gestão organizacional para o grupo, tendo em vista a necessidade de melhorar sua organização, comunicação, transparência e desenvolvimento de atividades planejadas e não planejadas. Essa nova forma de gestão se divide em 3 atividades de ¿Rotina IN¿ e 3 atividades de ¿ROTINA OUT¿. Rotinas OUT dizem respeito às atividades não planejadas pelo grupo e à gestão administrativa propriamente dita e toma conta de reuniões, de gestão de pessoas, atualização de redes sociais. As rotinas OUT são: Secretaria, RH e Comunicação onde cada petiano está inserido dentro de uma delas. Rotinas IN dizem respeito às atividades planejadas de pesquisa ensino e extensão, com objetivo de acompanhar e dar suporte às atividades planejadas. Além disso temos uma ferramenta utilizada para registro das atividades planejadas que é o diário de bordo que foi implantado como uma forma de mostrar proatividade, engajamento entre o grupo PET e também ajuda mútua (quando necessária) entre todos os integrantes e todas as atividades traçadas a fim de serem realizadas e concluídas da melhor maneira possível. Justificativa: Após uma avaliação interna realizada em outubro de 2020 com o grupo PET Farmácia os integrantes entraram em acordo em relação a certos pontos que precisavam ser melhorados no grupo e ao discutir sobre, viu-se a necessidade da implantação de uma gestão interna estruturada a fim de que todos os membros discentes e docente tenham como qualidade: a escuta ativa com os demais colegas, a resiliência e noções políticas, sociais e administrativas, e que tenha como conduta: uma postura profissional, responsabilidade, a empatia, a ética, o respeito e a participação contributiva para com todos.

Objetivos:
Aprimorar a eficiência do grupo em atividades de rotina, como reuniões, limpeza de nosso espaço físico, condução de projetos, dentre outras atividades. Estruturar todas as atividades planejadas e não-planejadas, inclusive a metodologia de gestão adotado em um documento de Procedimento Operacional Padrão (POP). Criar nosso regimento interno para melhorar as normas de convivência. Aumentar a transparência do grupo quanto ao andamento das atividades, através do Diário de Bordo. Esta atividade encontra-se em consonância com os seguintes objetivos da ONU: Objetivo 16 - Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o

acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes responsáveis e inclusivas a todos os níveis.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
No final de 2020 o grupo começou a se organizar em rotinas (áreas) e em 2021 essa organização será aprimorada, através de reuniões e avaliações bimestrais quanto à forma de gestão. Essa gestão possui duas frentes, uma frente que trata de assuntos administrativos, de gestão de pessoas e de comunicação, que são as denominadas ¿rotinas out¿ (rotina de secretaria/tesouraria, comunicação e gestão de pessoas) e outra frente que acompanha as atividades planejadas, todos os projetos de pesquisa, ensino, extensão e caráter coletivo que o grupo realizará durante o ano, cuja denominação desta é ¿rotinas in¿ (rotina de ensino, pesquisa, extensão e de caráter coletivo). Todos os bolsistas devem mudar de rotinas out e in semestralmente, migrando sempre, de preferência, para rotinas que ainda não tenham participado.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
É esperado que o grupo realize as atividades dentro dos prazos estabelecidos, que ocorra uma maior interação e comunicação do grupo, assim como melhorar sua organização e desenvolvimento de atividades planejadas e não planejadas. É esperado que os petianos se sintam mais motivados e sejam mais organizados ao realizar as atividades de sua responsabilidade, principalmente pela implantação do Diário de Bordo. Espera-se também uma maior responsabilidade com o grupo em relação às atividades que envolvem a divulgação do grupo, a mobilização para que o regimento e POPs sejam realizados.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A atividade será avaliada conforme o sistema de avaliações que implantamos em 2020, por meio de formulários com questões abertas e fechadas que serão aplicados durante o ano todo para assim fazermos um levantamento das dúvidas, sugestões, críticas e elogios quanto à forma de gestão e avaliar o impacto que a mesma gerou no PET, principalmente nos projetos planejados e no engajamento dos membros. Referências Bibliográficas: CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 2000. MARRAS, Jean Pierre. Administração de Recursos Humanos: do operacional ao estratégico. São Paulo: Futura, 2000. SIMON, Herbert Alexander. Comportamento administrativo: estudo dos processos decisórios nas organizações administrativas. Rio de Janeiro: FGV, 1965. CHANLAT, Jean-François (Coord.). O indivíduo na organização: dimensões esquecidas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996. v. 1. VIEIRA, Lidiane; CARVALHO, Nerci Maria Rezende. A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE PESSOAS NAS ORGANIZAÇÕES. Revista Humanidades e Inovação, Palmas, ano 2, v. 1, ed. 2, ago/dez 2014. Disponível em: https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/issue/view/10. Acesso em: 11 dez. 2020. SCHULTZ, Glauco. Introdução à gestão de organizações. Série Ensino, Aprendizagem e Tecnologias, [s. l.], ed. 1, 2016.